

grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**
51 3710.4200
51 99253.5508

Terça-feira, 16 julho 2024 | Ano 22 - Nº 3609 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

Riscos e prejuízos na RSC-453

GABRIEL SANTOS

VELHO PROBLEMA | **Após pouco mais de um ano, condições do asfalto na ligação entre Lajeado e Venâncio Aires voltam a ser alvo de críticas. Entre domingo e ontem, cerca de 30 motoristas precisaram de auxílio após danos em veículos. EGR inicia operação tapa-buracos para amenizar precariedade**

PÁGINA | 9

AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO

Benefício no Vale soma mais de R$ 58,1 milhões

ARQUIVO



Prazo para as prefeituras cadastrarem famílias atingidas pelas catástrofes climáticas foi prorrogado até 26 de julho. Governo repassou os R$ 5,1 em parcela única para 11,4 mil famílias.

PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Rio Forqueta poderia ter uma balsa

Restabelecer a ligação entre Marques de Souza e Travesseiro é urgente. Uma balsa talvez seja a solução temporária.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Medical San no topo do Brasil

Prédio icônico da maior cidade brasileira, o PHD Rooftop será palco de lançamento da marca com sede em Estrela.

CRÉDITO DO BNDES

Empresas atingidas aparecem fora da mancha de inundação

Mapas fornecidos aos bancos excluem negócios locais dos financiamentos com juros menores

As respostas de instituições financeiras para pedidos de créditos surpreendem empresários e líderes locais. Em alguns endereços, onde a água entrou mais de sete metros, a análise foi negativa por estar fora da área de inundação. Equívoco do sistema usado para delimitar beneficiários prejudica retomada produtiva e gera reação. Líderes advertem para fim dos recursos antes de atender negócios mais prejudicados. Cobrança é por revisão dos critérios sobre mancha de inundação e investimento na cidade sede do empreendimento.

PÁGINA | 3

EDITORIAL

Sombras no Auxílio Reconstrução

A suspeita de fraudes coloca o programa Auxílio Reconstrução em xeque. Destinado a fornecer um alívio financeiro emergencial de R$ 5,1 mil para cada família afetada, o programa já distribuiu R$ 58,1 milhões na região.

Em todo o RS, foram mais de 629 mil pedidos e quase 50% deles caíram na malha fina. Conforme fiscalização do governo federal, já foram comprovados que 1.262 cadastros feitos nos municípios foram em nome de pessoas falecidas. De acordo com o documento, outras 150.638 pessoas cadastradas não moram em áreas atingidas pelas chuvas.

> **“As suspeitas geram uma percepção negativa sobre a capacidade do governo de gerir crises e implementar programas de assistência com transparência e eficiência.”**

Essa situação alarmante levanta questões sobre a segurança e a eficiência dos processos de verificação. Os impactos dessas fraudes são prejudiciais em diversas instâncias. Primeiro desviam recursos que poderiam e deveriam ser destinados às famílias que mais precisam. As suspeitas geram uma percepção negativa sobre a capacidade do governo de gerir crises e implementar programas de assistência com transparência e eficiência.

O prazo de inscrição foi prorrogado mais uma vez. Essa é uma oportunidade para corrigir erros. A transparência e a eficiência na distribuição dos recursos são essenciais para mitigar os prejuízos das famílias.

A HORA Filiado à ADI Multimídia – Associação dos Grupos Regionais de Comunicação do Rio Grande do Sul

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Comandar o Guarani é poder contribuir com a história do esporte do RS”

CRISTIANO WILDNER



Na iniciativa privada o novo presidente do Esporte Clube Guarani, Jorge Silveira, já esteve em cargos estratégicos no varejo gaúcho. Também acumula experiência em assessoria esportiva profissional. Natural de Venâncio Aires, ele assumiu a gestão no início mês. Antes disso, atuava como vice-presidente de Financeiro e Administrativo do clube.

Cristiano Wildner
cristiano@grupoahora.net.br

O que representa pessoal e profissionalmente comandar o Guarani de Venâncio Aires?

O Esporte Clube Guarani de Venâncio Aires está entre os principais clubes de futebol em atividade do Estado. Muitos foram os jogadores revelados. Vários técnicos de referência também já estiveram na casamata do Time Índio. Estamos vivendo um bom momento na retomada das ações envolvendo o fortalecimento do clube. Apesar das grandes dificuldades de manter o futebol profissional do interior em atividade, comandar Guarani é poder contribuir com a história do esporte do Rio Grande do Sul. Em 3 de setembro, o completa 95 anos de fundação. A equipe surgiu em 1929 e a denominação foi em homenagem aos índios Guaranis, que na época acampavam junto a antiga fonte pública, no centro de Venâncio Aires.

Atualmente, quais as principais iniciativas em curso no clube?

O fortalecimento das atividades reflete também na crescente do número de associados. Lançado em abril, o plano especial e comemorativo “Rumo ao Centenário” já passa dos 100 associados. O plano especial vem ganhando a adesão de empresários, comerciantes, pais de jogadores na escolinha do clube, também de ex-presidentes, ex-treinadores e ex-jogadores junto com torcedores, tanto locais, quanto também foram do Brasil, em especial dos Estados Unidos. O plano Rumo ao Centenário faz jus também já das programações de aniversário do clube. Agora também está em vias de ser lançado o projeto de captação direta de publicidade visando a disputa da Terceirona.

Quais os principais desafios no fortalecimento do projeto profissional do clube?

O atual grupo que comanda a gestão do clube assumiu com a necessidade de fortalecer as fontes de renda do Esporte Clube Guarani. Foi feito um trabalho ativo junto ao setor financeiro. Guarani funciona o ano inteiro com trabalho de escolinhas, e futebol feminino a partir da categoria de base e em breve teremos a categoria de base masculino. A meta é o clube voltar a ser um seleiro de revelação de novas promessas. A meta era retomar neste ano o futebol profissional a partir de diversas competições, mas a calamidade climática atingiu com intensidade também boa parte das instalações do Estádio Edmundo Feix, bem como boa parte da cidade baixa da cidade de Venâncio Aires.

DINHEIRO PÚBLICO

Ministro do TCU avalia uso de dinheiro público na região

Augusto Nardes visitou municípios do Vale e atesta que verbas prometidas ainda não chegaram

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Colaboração
Gabriel Santos

VALE DO TAQUARI

“O dinheiro anunciado muitas vezes não chega na ponta”. Com essa frase, o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, avalia as políticas dos governos estadual e federal para reconstrução das cidades.

Em comitiva no RS, o grupo composto por auditores e engenheiros esteve ontem em Cruzeiro do Sul e Encantado. “Estamos aqui para acompanhar se os municípios têm acesso aos recursos e se há transparência na entrega do dinheiro com efeitos pragmáticos e práticos.”

Em Cruzeiro do Sul, Nardes se reuniu com o prefeito Marcelo Caumo, de Lajeado, e João Henrique Dullius. “Nossa missão é garantir que os recursos públicos sejam efetivamente aplicados de maneira transparente.”

Nardes também menciona que a equipe do TCU verifica a infraestrutura e a aplicação dos recursos. “Amanhã (hoje) teremos uma reunião com o general do comando do Exército para avaliar a aplicação dos recursos destinados à defesa nacional, municípios e União.”

Durante a visita, o prefeito Marcelo Caumo destacou as dificuldades enfrentadas com o tráfego entre as cidades, para ligar Arroio do Meio e demais municípios da parte alta. “Vamos conversar com o general, pois todo o dinheiro gasto pela defesa nacional, do Exército, municípios e União, nós é que vamos avaliar a aplicação para ajudar a região”, destaca Nardes.

Nardes frisa que, apesar dos anúncios de verbas, os recursos efetivamente recebidos pelos municípios são insuficientes. “Lajeado, por exemplo, teve um anúncio de mais de R$ 300 milhões e só recebeu R$ 5 milhões. Em Cruzeiro do Sul, de R$ 37 milhões anunciados, apenas R$ 1,5 milhão foi efetivamente recebido”, diz o ministro. “É muito anúncio e pouca entrega na ponta”, reafirma.

FILIPE FALEIRO



Representante do Tribunal de Contas da União se comprometeu em contatar o comando do Exército para auxiliar com ligação a Arroio do Meio



DETALHES

• Visita do TCU
Augusto Nardes se reúne com prefeitos do Vale do Taquari para avaliar entregas de recursos federais.

• Equipes de fiscalização
Auditores e engenheiros do TCU verificam infraestrutura das vias e políticas públicas da defesa nacional.

• Reunião com o Exército:
Encontro hoje com o comando das forças armadas debate melhorias na ligação entre Lajeado e Arroio do Meio

• Insuficiência de repasses:
Nos dois municípios avaliados, dos R$ 300 milhões prometidos para Lajeado, chegaram R$ 5 milhões. Para Cruzeiro do Sul, dos R$ 37 milhões, o governo municipal recebeu R$ 1,5 milhão.



Lajeado, por exemplo, teve um anúncio de mais de R$ 300 milhões e só recebeu R$ 5 milhões. Em Cruzeiro do Sul, de R$ 37 milhões anunciados, apenas R$ 1,5 milhão foi efetivamente recebido”

AUGUSTO NARDES
MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Opiniãoanálise

E por que não uma balsa temporária?



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Ex-governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto é um dos comentaristas do programa Frente e Verso. Ontem, ele enfatizou uma necessária provocação. Diante da demora na reconstrução da ponte do Rio Forqueta, entre Marques de Souza e Travesseiro – estrutura inaugurada pelo próprio Rigotto em fevereiro de 2006 e destruída na enchente de maio de 2024 –, o ex-chefe do Executivo gaúcho sugeriu uma solução paliativa, eficaz e um tanto óbvia: a utilização de uma balsa temporária para a travessia



A HORA
ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Teatro valoriza cobertura do rádio nas cheias

EM 48 HORAS
Bancos destinam mais de R$ 8 bi dos créditos do BNDES

Em meio aos benefícios, o alerta à exposição

PL conversa com o PP e, também, com o MDB em Lajeado

AMEAÇA AO FUTURO

Queda de ponte divide as cidades de Marques de Souza e Travesseiro. Comunidade se mobiliza e clama por intervenção dos governos para reconstruir única travessia sobre o Rio Forqueta. Enquanto isso, pinguela é a alternativa a pedestres

dos veículos. Ainda que existam alternativas para os travesseirenses acessarem a BR-386, a distância compromete de forma agressiva a organização financeira dos moradores e das empresas locais. Por lá, e isso é um fato que piora a cada 24 horas sem soluções, o custo de vida e o custo logístico aumentam e isso também afugenta novos empreendimentos na pequena cidade. Portanto, é crucial que a região volte os olhos para aquela importante conexão e busque soluções temporárias. E sem diminuir a pressão pela solução definitiva, é claro.

PSB e PT em Estrela?

O PSB está decidido a lançar Renato Horn – o popular "Bonitinho" – como candidato a prefeito. Mas não há definição da chapa. Há quem aposte em uma união com o Partido dos Trabalhadores. Desta forma, o nome do PT para formalizar a dobradinha é Denise Goulart, que concorreu a prefeita em 2020. Mas também há quem aposte que ela vá concorrer ao cargo de vereadora. Aguardemos!

Suplente sugere ocupar "prédios abandonados"

Suplente de vereador em Lajeado, Jones Fiegenbaum (PT) sugere a compra e ocupação de prédios inabitados. Nas redes sociais, ele gravou um vídeo em frente a um edifício inacabado e desabitado nas proximidades do Parque do Engenho, quase na divisa entre os bairros Americano e Hidráulica. É um movimento complexo, é bem verdade. Mas não difere muito de ações já realizadas em outros municípios e, inclusive, em Lajeado. Por aqui, o governo municipal quer utilizar o antigo Hotel Brasil – que está em reformas – para abrigar as vítimas das enchentes que ainda vivem em ginásios. Aliás, seria interessante realizar um levantamento dos imóveis desabitados e/ou abandonados na cidade. Quem sabe está aí uma das soluções para o recente gargalo habitacional.

TIRO CURTO

- **O Vale do Taquari segue representado na nova direção da Associação Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis (Agagel), que será presidida pelo empresário Marcelo Melatti, de Cachoeira do Sul. Na diretoria, o representante regional é Lucas Eckhardt, da Sorvebom de Lajeado.**
- O ex-vereador Fernando Fernandes deixou o PSB e está filiado ao PT de Teutônia. Ele ainda não definiu se concorre ou não ao cargo de vereador.
- **Em Lajeado, o PL ouviu propostas do MDB na semana passada e segue em negociações com o PP para a majoritária. Entretanto, e por ora, o partido segue com a ideia de chapa pura com Luís Benoitt e Everton Giovanella como pré-candidatos a prefeito e vice.**
- Vereadora do PP de Lajeado, Ana da Apama apresenta projeto de lei para proibir rifas de animais vivos na cidade. Segundo a matéria, os animais não devem ser tratados como "mercadorias".
- **Também em Lajeado, diversos pré-candidatos a prefeito (a), vice e vereador (a) estão muito mais atentos às festas comunitárias. E não estão economizando na energia e nas danças. Aliás, muitos só iniciaram tais movimentos neste ano eleitoral. Mas isso o eleitor percebe, é claro.**

Complexo turístico do "Gaúcho" quer atrair grandes marcas

Com a Licença Prévia (LP) garantida junto à administração municipal, os empreendedores por detrás do projeto do complexo turístico e cultural projetado para o Morro São José, em Arroio do Meio, trabalham para atrair marcas conceituadas ao local. O empreendimento terá espaço para hotel, lojas, restaurantes e "arena para eventos". E, de acordo com os empresários, grandes bandeiras já entraram em contato. Além disso, os responsáveis pelo negócio avaliado em mais de R$ 50 milhões – e que deve gerar mais de 300 empregos diretos e indiretos durante a as edificações dos prédios e demais espaços – aguardam a participação de especialistas na área ambiental para criar uma fundação em defesa do meio ambiente, com trabalhos de pesquisa e preservação de espécies. Além disso, projetam sistemas de drenagem pluvial para evitar deslizamentos de terra .



Enquetes virtuais e pré-definições na Capital do Chimarrão

Ex-prefeito e pré-candidato a prefeito de Venâncio Aires, Giovane Wickert (PSB) ainda não definiu o nome do parceiro (a) para compor a chapa na majoritária. E, diante das incertezas, ele publicou uma enquete na página pessoal do Facebook para verificar a preferência dos internautas. Ele disponibilizou sete nomes para a votação popular e virtual: Ramon Schwengber (PSDB), Cleiva Heck (UB), André Kaufmann (PSDB), Vilmar Bender (PSDB), Élida Klamt (PSDB), Neri Felten (UB) e Renato Gollmann (Podemos). Uma forma inusitada de "sentir" o clima do eleitor. Aliás, e ainda em Venâncio Aires, o PL confirmou que o ex-vereador Alexandre Wickert não vai concorrer e, com isso, a chapa mais à direita deve ser comandada pelo empresário Maciel Marasca, do PP.



CRÉDITO DO BNDES

Empresas advertem para erro na mancha de inundação

Sistema do governo federal desconsidera endereços onde houve prejuízos com catástrofe de maio e impede acesso a créditos do BNDES. Problema se soma ao impasse sobre investimentos apenas na cidade sede

FILIPE FALEIRO



Fábrica de papel alugou pavilhão. Só conseguiu retomar 40% da produção

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Empresas da região com prejuízos comprovados na inundação de maio estão excluídas das linhas de crédito de R$ 15 bilhões pelo fundo social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Há dois motivos centrais: falha no sistema de georreferenciamento e o critério de liberação dos financiamentos para aplicar na cidade sede do CNPJ. São pelo menos meia dúzia de negócios nos municípios de Estrela, Lajeado, Venâncio Aires e Encantado que estão neste limbo.

"A água passou dos 7 metros dentro do pavilhão e o governo diz que estamos fora da mancha de inundação", critica o proprietário da DS Sul, de Estrela, Daniel Sulzbach. A fábrica de rações no bairro das Indústrias foi devastada.

"Estamos desde o início de maio sem trabalhar. Temos o projeto para recomeçarmos em outro local, mas dependemos do acesso a esse financiamento", diz o empresário. Na sexta-feira passada, foram informados pela gerência do banco no qual buscaram o crédito. Com a negativa, ingressaram com a reclamação na ouvidoria. "Disseram que vão nos dar a resposta em 30 dias. Até lá, não vai ter mais dinheiro", lamenta Sulzbach.

Outra empresa nesta situação é a Haas Madeireira. Conforme o proprietário, José Carlos Haas Junior, a filial em Mariante, interior de Venâncio Aires, ficou submersa. "Buscamos capital de giro e tivemos o recurso negado por estar fora do enquadramento. Nos disseram que estamos fora da área de inundação. Mostramos fotos, vídeos, e disseram que foi a restrição do BNDES por causa desse mapa de inundação."

O empresário complementa: "nem sabemos a quem recorrer. Estamos de mãos amarradas". Enquanto isso, diz Haas, o prejuízo é corrente. "Tivemos cerca de dois milhões em infraestrutura e maquinários. Junto disso, o lucro cessante, pois estamos com a operação parada há dois meses."

Até o início da tarde da sexta-feira passada, dos R$ 15 bilhões com juros de 0,6% até 0,8% ao mês, já haviam sido autorizados os depósitos de R$ 8 bilhões. O Ministério da Reconstrução encaminhou um ofício ao Tesouro Nacional reivindicando mais aporte financeiro às empresas gaúchas.

Reunião com os governos

O presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Angelo Fontana, destaca a dificuldade que as empresas estão passando para acessar as três linhas de financiamentos com juros reduzidos. "Falta informação. Os empresários não sabem para quem recorrer e como mudar essas análises erradas."

Em reunião na tarde de ontem com dirigentes de bancos, representantes do governo federal e estadual, foi detalhado uma atuação por etapas. As instituições financeiras operam por etapa. Primeiro com a linha voltada para capital de giro.

O montante previsto acabou em menos de 48 horas. As outras duas, para reconstrução e compra de maquinários estão reservadas para os próximos dias. O secretário executivo do Ministério da Reconstrução, Maneco Hassen, reconhece que o sistema apresentou distorções. Em cima disso, foram direcionadas cobranças para a empresa contratada pelo governo para corrigir o mapa das empresas atingidas pela água.

Aplicar na cidade

A restrição imposta pelo governo federal, das liberações apenas para projetos dentro do município sede, fazem com que negócios da região sejam impedidos de acessar os créditos.

Na análise de líderes regionais, é preciso diferenciar o Vale dos municípios maiores, como Canoas ou Porto Alegre. "É preciso uma regra para investir no Estado", cobra Fontana. Para o presidente da CIC-VT, faltam áreas e isso obriga uma movimentação interna. "Não há como reconstruir no mesmo lugar. Então as empresas tiveram de sair para não quebrar."

Oferta por linhas comerciais

Além das dificuldades em acessar devido a erro no cadastro e no critério, os bancos também apresentam créditos com as linhas comerciais por temerem prejuízos devido aos juros baixos.

Essa foi a resposta de uma instituição para o proprietário da Lopes Papeis. O proprietário, Maurício Lopes, tenta acessar verbas para reconstrução e compra de maquinários desde a apresentação do modelo via fundo social.

Com a liberação na quarta-feira passada, ampliou os esforços para acessar esse recurso. A resposta chegou na tarde de ontem. "Nos apresentaram simulações que não são das linhas anunciadas. De acordo com a gerência, o banco não quer se expor ao risco do juros baixo."

Os pavilhões da empresa ficavam na rua Bento Rosa, em Lajeado. Mais de 4 mil metros quadrados foram destruídos pela força da água. Foi preciso alugar um pavilhão bem menor para retomada de 40% da capacidade produtiva.

"Estamos negociando a compra de uma área no bairro São Bento. Para construir, precisamos desse empréstimo com melhores condições."

Entre os pedidos de líderes empresariais está a criação de um modelo com Fundo Garantidor de Operações (FGO), pois as restrições dos bancos é para empresas que estão sem poder de endividamento ou sem imóveis ou propriedades para penhora em caso de não pagamento.

Saiba mais

Problema com Linha de Crédito do BNDES

Georreferenciamento falho: o sistema do governo federal excluiu endereços afetados pela inundação de maio.

Critério de localização: financiamentos só são liberados para investimentos na cidade sede do CNPJ.

Recurso no fim: dos R$ 15 bilhões disponíveis pelo menos R$ 8 bilhões já foram autorizados.

Mais verbas: o Ministério da Reconstrução solicita ao Tesouro Nacional mais recursos para oferecer às empresas gaúchas.

Oferta por linhas comerciais: empresários dizem que bancos apresentam restrições mesmo para empresas com prejuízos comprovados.

DIVULGAÇÃO



Empresa de Venâncio Aires foi considerada fora da área de inundação. Telhado na imagem é da Haas Madeireira

RECURSOS À REGIÃO

Auxílio Reconstrução destinou R$ 58,1 milhões

Famílias atingidas pelas cheias recebem a parcela única de R$ 5,1 mil. Prazo para cadastros foi prorrogado para 26 de julho

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Mais de 11,4 mil famílias da região já receberam os R$ 5,1 mil por meio do Auxílio Reconstrução, que teve prazo para cadastros estendido até o dia 26 de julho. O programa do governo federal beneficia atingidos pelas catástrofes climáticas no estado. No Vale do Taquari, já foram destinados R$ 58,1 milhões por meio do benefício. De acordo com o governo, o número deve dobrar, já que pelo menos metade dos cadastros feitos nos municípios ainda estão em análise.

Os dados são da plataforma Brasil Participativo. Conforme o secretário de Comunicação Institucional da Presidência da República, Maneco Hassen, o prazo para as prefeituras dos municípios gaúchos cadastrarem novas famílias no Auxílio Reconstrução foi prorrogado porque até a sexta-feira, 12, data limite, 152 cidades ainda não tinham feito nenhum cadastro.

"Temos essa preocupação de que todas as pessoas tenham o direito de receber o auxílio", destaca Maneco. O secretário ainda afirma que dos 630 mil cadastros no estado, metade já foi habilitada a receber o benefício. O restante continua em análise que, agora, passa a ser mais lenta, já que há pelo menos 330 mil cadastros que já foram confirmados como fraudes.

Ao todo, 444 cidades gaúchas têm a situação de emergência ou de estado de calamidade pública reconhecida em portaria do governo federal, devido às chuvas volumosas que afetaram o estado. O Governo espera atender 375 mil famílias gaúchas, representando R$ 1,9 bilhão de recursos destinados ao benefício.

R$ 6,9 milhões para Lajeado

Na região, 28 municípios já receberam o auxílio. Entre eles, Lajeado. Desde o lançamento do programa até a última sexta-feira, 12, o município encaminhou 3.972 cadastros referentes ao programa. Do montante, 1.853 famílias confirmaram os dados na plataforma online gov.br e os valores correspondentes a 1.367 cadastros foram pagos, o que equivale a mais de R$ 6.9 milhões.

Entre os moradores que já receberam o valor do benefício, está Sérgio Schuster Noll, 47. Ele e a esposa moravam no bairro Conservas e após a enchente de maio se transferiram para o Conventos. "Deu tudo certo e nós já recebemos o valor. Estamos na expectativa de poder voltar para casa ou ficar entre os que ganham moradia em outro lugar", comenta.

Segundo Noll, os R$ 5,1 foram importantes na organização da família após a enchente. Agora, a luta é por outro problema relacionado à habitação: o aluguel social. Segundo ele, o recurso do município está atrasado há dois meses.

Problemas no cadastro

Mesmo depois do dia 26 de julho, todas as famílias já cadastradas pelas prefeituras, inclusive aquelas que ainda não receberam os R$ 5,1 mil, terão os processos analisados pelo governo federal para solução de eventuais problemas no cadastro da família.

Se houver inconsistências nas informações prestadas, a família será informada pelo próprio sistema do Auxílio Reconstrução para que providencie a correção e faça novo cadastro junto à prefeitura.

Se o beneficiário, de fato, não tiver direito ao benefício, esses cadastros serão devolvidos para as prefeituras. Há três semanas, uma força-tarefa da Defesa Civil Nacional tem visitado os municípios para ajudar as prefeituras na busca ativa de famílias que podem ser beneficiadas, além de verificar as informações divergentes sobre a identificação de áreas que foram afetadas para destravar o pagamento do auxílio.

300 mil fraudes

Do total de 629.611 pedidos pelo Auxílio Reconstrução do estado, quase a metade caiu na malha fina, o que representa mais de 300 mil cadastros identificados como fraudes, conforme levantamento da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.



Auxílio é pago em parcela única às famílias atingidas pelas cheias

HENRIQUE PEDERSINI



Em Lajeado, cadastros são feitos no Centro Especial de Apoio aos Atingidos pelas Cheias (Ceapac)

CADASTRAMENTO



- As prefeituras devem incluir online os dados das famílias desalojadas ou desabrigadas no site do Auxílio Reconstrução, na parte destinada ao gestor municipal.
- A família que cumprir o requisito de local de residência inundada terá direito ao pagamento dos R$ 5,1 mil mesmo que o beneficiário seja titular de outros benefícios do governo.
- Após análise das informações do sistema, a pessoa indicada como responsável familiar deve confirmar as informações no mesmo site e aceitar o termo disponível.
- A pessoa cadastrada deve ter acesso ao portal de serviços digitais do governo federal, Gov.br.
- Na sequência, a Caixa Econômica Federal libera o depósito em conta da própria instituição, em nome do responsável familiar cadastrado.

ARQUIVO A HORA



DETALHES

- O Auxílio Reconstrução foi apresentado em 15 de maio pelo governo federal.
- Apoio Financeiro: depósito de R$ 5,1 mil em parcela única para famílias desalojadas ou desabrigadas.
- Destinado a residentes de municípios em situação de calamidade ou emergência devido a enchentes.
- Processo de Pagamento: depende da rapidez no envio de informações pelos municípios e da confirmação dos dados pelas famílias.
- Conta Bancária: Não é necessária a abertura de conta; Caixa Econômica Federal criará conta poupança social digital.
- Beneficiários do Bolsa Família afetados pelas chuvas podem receber o auxílio.
- Não é preciso estar no Cadastro Único para ser elegível.
- Um auxílio por família; recebimento múltiplo é considerado fraude.
- Uso do dinheiro é livre. Seja para móveis, eletrodomésticos, materiais de construção e outras despesas.

No Vale do Taquari, são
11.407 famílias atendidas.
E totaliza o valor de
R$ 58,1 milhões
em auxílio reconstrução

Por Cidade	Famílias atendidas	Total (R$)
Anta Gorda	2	10,2 mil
Arroio do Meio	1.204	6,1 milhões
Bom Retiro do Sul	65	331,5 mil
Boqueirão do Leão	2	10,2 mil
Canudos do Vale	2	10,2 mil
Colinas	109	555,9 mil
Cruzeiro do Sul	1.089	5,5 milhões
Dois Lajeados	2	10,2 mil
Doutor Ricardo	2	10,2 mil
Encantado	1.260	6,4 milhões
Estrela	3.825	19,5 milhões
Forquetinha	13	66,3 mil
Imigrante	77	392,7 mil
Lajeado	1.367	6,9 milhões
Marques de Souza	142	724,2 mil
Mato Leitão	2	10,2 mil
Muçum	722	3,6 milhões
Nova Bréscia	1	5,1 mil
Paverama	2	10,2 mil
Poço das Antas	5	25,5 mil
Pouso Novo	1	5,1 mil
Putinga	112	571,2 mil
Relvado	58	295,8 mil
Roca Sales	724	3,6 milhões
Santa Clara do Sul	2	10,2 mil
Taquari	437	2,2 milhões
Teutônia	63	321,3 mil
Travesseiro	117	596,7 mil
Venâncio Aires*	1.128	5,7 milhões

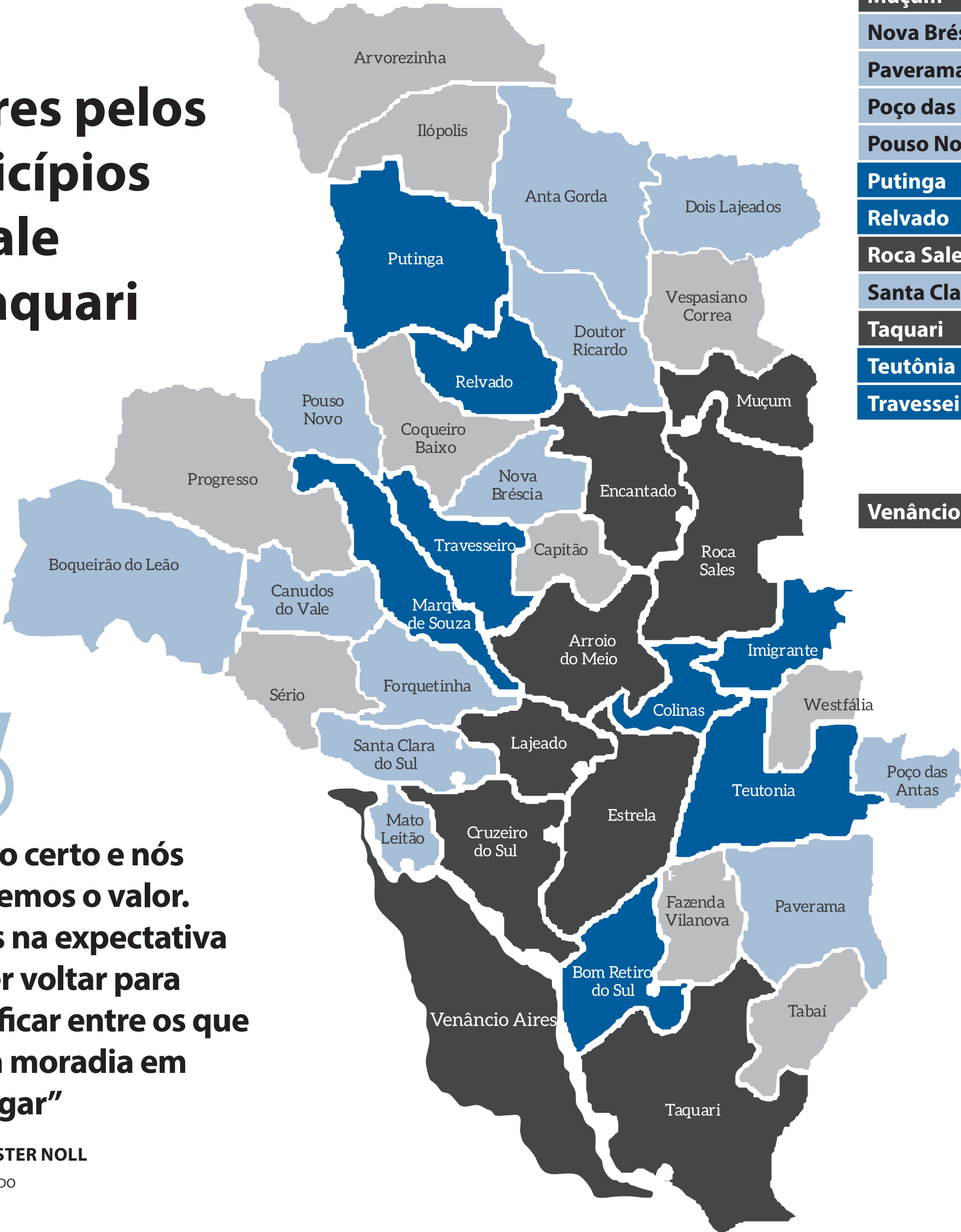
** município não faz parte do Vale do Taquari, mas está na área de cobertura do Grupo A Hora*

O relatório aponta que 1.262 cadastros foram feitos pelas prefeituras em nome de pessoas já falecidas. De acordo com o documento, outras 150,6 mil pessoas cadastradas não moram em áreas atingidas pelas chuvas volumosas. Outra inconsistência verificada nas informações é a de mais de152,7 mil famílias que não tiveram o endereço confirmado.

O cadastro duplo também configura irregularidade. Este é o caso de 2,7 mil pessoas com solicitação do auxílio feita por mais de uma prefeitura.

A Medida Provisória que criou o Auxílio Reconstrução estabelece que o responsável familiar que prestar informação falsa deverá ressarcir à União o valor do apoio financeiro recebido e está sujeito às sanções penais e cíveis cabíveis.

Valores pelos municípios do Vale do Taquari





O prazo para as prefeituras dos municípios gaúchos cadastrarem novas famílias no Auxílio Reconstrução foi prorrogado porque até a sexta-feira, 12, data limite, 152 cidades ainda não tinham feito"

MANECO HASSEN
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA



Deu tudo certo e nós já recebemos o valor. Estamos na expectativa de poder voltar para casa ou ficar entre os que ganham moradia em outro lugar"

SÉRGIO SCHUSTER NOLL
MORADOR DE LAJEADO

Opiniãoanálise





thiagomaurique@grupoahora.net.br
THIAGO MAURIQUE

Na Cacis, Quiero Café anuncia novas unidades

ZIQUE NEITZKE



Palestrante da tradicional reunião-almoço da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços, e Agronegócio de Estrela (Cacis), o sócio-proprietário da Quiero Café, Matheus Fell, anunciou a abertura de quatro novas unidades da rede. O evento, que ocorreu na sexta-feira, 12, reuniu 110 pessoas no Estrela Palace Hotel e teve como destaque o case da empresa, que projeta chegar a 75 unidades até o fim desse ano.

De acordo com Fell, serão duas lojas em Porto Alegre, uma na Orla do Guaíba e outra na Zona Norte. Também estão previstas unidades em Gramado e Santo Ângelo. Segundo ele, hoje a empresa opera com 63 lojas Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

Na palestra, o empresário abordou a relação entre a cultura forte e a liderança com o sucesso da empresa, além da conexão entre valores, propósito e a execução das tarefas. “Ter um negócio é como ter um filho. É preciso se dedicar e trabalhar mais do que o normal.”

FRASE DO DIA

O consumidor é mais ágil, mais atuante que o próprio comerciante. A velocidade do comerciante está na necessidade do consumidor. Ganha quem escuta o consumidor, quem está atento a ele. Ele é melhor que qualquer consultor.”



ANTÔNIO CESA LONGO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DOS SUPERMERCADOS (AGAS) EM ENTREVISTA PUBLICADA NO JORNAL DO COMÉRCIO

Medical San no topo do Brasil

DIVULGAÇÃO



Prédio icônico da maior cidade brasileira, o PHD Rooftop será palco de lançamento da Medical San. Previsto para o 24 de julho, o evento reunirá especialistas renomados em um ambiente sofisticado com vistas para a Faria Lima, rua símbolo do mercado financeiro nacional.

A Medical San mantém em sigilo os detalhes do lançamento, mas afirma se tratar de uma nova tecnologia que promete revolucionar o setor de medicina estética. CEO do Grupo, Mauro Santos filho afirma que o espaço escolhido para o evento de apresentação está a altura do impacto do produto. “Estamos certos de que a experiência de nossos clientes e parceiros será inesquecível, marcando um capítulo histórico em nossa jornada.”

RÁPIDAS

• **Troca de comando –** A Associação Gaúcha das Indústrias de Gelados Comestíveis (Agagel) elegeu nova gestão durante assembleia virtual realizada na semana passada. O empresário Marcelo Melatti, da Doce Deleite Sorvetes, de Cachoeira do Sul, sucede a Gian Lisboa na presidência da entidade. CEO da Sorvetes Gut, Lisboa esteve à frente da Agagel nos últimos quatro anos. A composição da nova direção inclui nomes de diferentes regiões do Estado. O Vale do Taquari será representado por Lucas Eckhardt, da Sorvebom.

• **Café com Novidades –** A Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E) promove no dia 30 de julho mais uma edição do Café com Novidades. O evento começa às 7h30min com um café da manhã, seguido de apresentação de novo serviço aos associados: o sistema de coleta de ponto por reconhecimento facial. O sistema será apresentado pelo diretor Comercial da Iopoint Tecnologia no Rio Grande do Sul, Narciso Mauro Dumke. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio de QR Code disponível nas redes sociais da entidade.

BURACOS, PERIGO E PREJUÍZOS

Motoristas exigem melhorias na RSC-453

Asfalto nas proximidades da nova rótula em construção, no acesso a São Rafael, apresenta grande quantidade de buracos. Após críticas, EGR inicia operação para minimizar situação do trecho

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

GABRIEL SANTOS



Entre domingo e ontem, cerca de 30 motoristas foram socorridos pelo CRBM por conta de danos aos veículos

VALE DO TAQUARI

Importante conexão entre dois dos principais corredores de exportação do RS, a RSC-453 volta a ser alvo de críticas em virtude de um velho problema: a má conservação. Enquanto os trabalhos para construção das rotatórias avançam em Cruzeiro do Sul, a pista se deteriora e exige manutenção urgente.

Não é raro trafegar pela rodovia e encontrar veículos parados no acostamento. Renato Fernando Wollschick, 34, dirigia pela estrada no sentido Lajeado/Venâncio Aires na manhã de ontem, 15, quando furou dois pneus nas imediações do quilômetro 23. De cara, um prejuízo de pelo menos R$ 1,2 mil.



Após matéria publicada no site do A Hora, EGR tapa buracos em Cruzeiro do Sul

As rodas, conforme o motorista, entortaram com o impacto dos danos ao passar pelos buracos. “A EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias, responsável pelo trecho) não atende às ligações. Está terrível andar aqui. Agora, como fica o meu prejuízo?” questiona. Pergunta que outros motoristas também se fazem ao passar pelo mesmo problema.

O motorista também faz referência a outro ponto que também desagrada a comunidade. “Na hora de pagar o pedágio, a gente tem que pagar. Se não leva multa”. Lembra que, a poucos quilômetros do trecho esburacado, há uma praça de pedágio, ainda no interior de Cruzeiro do Sul.

Auxílio constante

O caso de Wollschick não é isolado. Os últimos dias mostram o tamanho do problema que usuários enfrentam ao cruzarem o trecho. Conforme dados do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), somente entre domingo, 14, e segunda-feira, 15, cerca de 30 motoristas precisaram de auxílio devido aos danos causados por buracos.

A maior concentração de buracos fica próximo à obra da nova rótula de acesso à rua Frederico Germano Haenssgen, em São Rafael, a cerca de cinco quilômetros da praça de pedágio da EGR. Há problemas também no trecho de Venâncio Aires.

Trajeto alterado e tapa-buracos

Em nota encaminhada à reportagem, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) destaca que, para amenizar as condições precárias do trecho, executa uma operação tapa-buracos. Os trabalhos iniciaram ainda ontem.

Outro ponto informado pela estatal é a alteração no trajeto original da rodovia, em virtude do avanço das obras de construção da rotatória no acesso a São Rafael, que deve melhorar as condições de trafegabilidade.

“Conforme o cronograma, as equipes da EGR já finalizaram a terraplanagem e trabalham na pavimentação da camada de base, que dará início à fase final da construção da nova rotatória”, cita a nota.

Problema antigo

Não é de hoje que as condições da RSC-453 irritam moradores e usuários. No ano passado, o A Hora trouxe uma série de reportagens na primeiras semanas de maio, período com número elevado de acidentes, sobretudo no trecho de Cruzeiro do Sul. Além disso, o excesso de buracos também causaram prejuízos materiais aos motoristas. As matérias, inclusive, chegaram até a cúpula da EGR, que detalhou o plano de investimentos para a rodovia.



14 | A HORA

EGR admite problemas na 453 e promete ressarcir prejuízos

Justificativa da EGR

BURACOS, PREJUÍZOS E ACIDENTES

Região eleva o tom e cobra melhorias da EGR nas estradas







FOTOS: FÁBIO KUHN

85 ANOS DA PONTE DE FERRO

Reinauguração da travessia ocorreu no dia 9 de junho, após duas semanas do início das obras

Travessia mantém importância logística e histórica para a região

As mais de oito décadas que separam os anos de 1939 e 2024 se conectam pela inauguração da histórica Ponte de Ferro. A estrutura, mais do que uma ligação entre cidades, hoje, representa um símbolo de reconstrução e esperança

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Raica Franz Weiss
raica@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Primeira ligação entre Arroio do Meio e Lajeado. Cartão postal do Vale do Taquari. Símbolo de reconstrução. A histórica Ponte de Ferro carrega diferentes representações para a comunidade ao longo dos seus 85 anos, celebrados nesta terça-feira, 16. A estrutura começou a ser construída em 1927, em um contexto em que Arroio do Meio ainda era distrito de Lajeado. Quando a ponte foi concluída, em 1939, a cidade tinha se emancipado.

Para a época, a travessia representava a possibilidade de integração mais fácil entre duas regiões prósperas. Ao invés da barca que ali existia para fazer a passagem, houve a possibilidade de fazer a travessia a pé e viabilizar o transporte terrestre entre as regiões.

Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini reforça que a região nasce no entorno do rio. As mercadorias eram transportadas sobre as águas e a ligação de parte do Vale com a capital também era feita desta forma.

Símbolo de prosperidade

À medida que as comunidades tomaram outros territórios, acessando novos locais e habitando outras regiões, foi preciso ligar por terra esses municípios, para se ter uma melhor mobilidade. A partir de então exigiu-se pontes entre localidades que antes não se tinha acesso.

“Nesse contexto surge a nossa Ponte de Ferro, que foi fundamental na mobilidade de pessoas e mercadorias”, destaca Cíntia. A travessia estava diretamente ligada ao crescimento das cidades e foi, por muito tempo, a principal ligação entre a parte alta e baixa do Vale.

Depois, surgiram outras ligações, como a ponte da ERS-130 e a Ponte de Ferro se tornou uma travessia mais



Ponte foi reconstruída pela iniciativa privada após parte dela ser destruída na cheia de maio



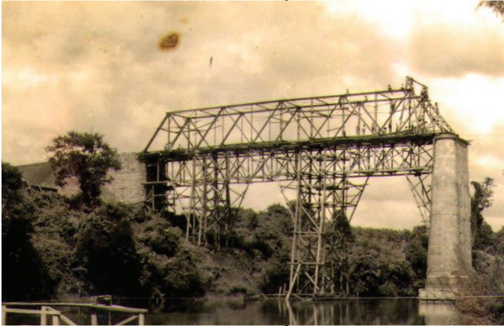
Nesse contexto surge a nossa Ponte de Ferro, que foi fundamental na mobilidade de pessoas e mercadorias”

CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

Mais de oito décadas



Antes da ponte
A travessia entre Lajeado e Arroio do Meio era feita por balsa. A família Käfer, de Arroio do Meio, foi responsável pela barca por décadas.



1927
Início da construção da Ponte de Ferro, custeada pelos dois municípios. As pedras em arenito que formam o pilar central foram retiradas aqui na região e transportadas de carroça até o local da ponte.



1929
A obra foi paralisada por causa da falta de verba. Nos anos seguintes, os governos das duas cidades fizeram empréstimos e angariaram parte dos recursos junto à comunidade, em especial, no interior.



Anos 1970
A Ponte de Ferro foi a única travessia sobre o Rio Forqueta até a construção da ERS-130, nos anos 1970. Aos poucos, a ponte apresentou deteriorações e teve de ser interditada nos anos 80, quando foi reformada. Anos depois, foi proibida a passagem de veículos de carga na estrutura e a Ponte de Ferro se tornou uma rota alternativa e conquistou status turístico na região.



Maio de 2024
A força das águas do Rio Forqueta levou embora parte da estrutura no dia 2 de maio. Quando o nível do rio baixou, a histórica travessia estava arrasada. No fim do mês, a Lyall Construtora, de Lajeado, assumiu a reforma da Ponte de Ferro.



3 de junho
Cerca de uma semana depois do início do projeto, a primeira parte da estrutura foi transportada para as margens do Rio Forqueta. No dia 5, chegou a segunda parte.



7 de junho
Equipes trabalharam no içamento do último vão da Ponte de Ferro, conectando a estrutura nova com a antiga.



9 de junho
A histórica Ponte de Ferro é reinaugurada, restabelecendo a ligação entre Lajeado e a região alta do Vale do Taquari. A estrutura se tornou um símbolo de reconstrução e esperança para a região.

muito tempo, a principal ligação entre a parte alta e baixa do Vale.

Depois, surgiram outras ligações, como a ponte da ERS-130 e a Ponte de Ferro se tornou uma travessia mais local. Após as cheias de maio, no entanto, quando as duas estruturas foram destruídas, essa antiga construção voltou a ser valorizada, já que, por meio da iniciativa privada, foi reerguida. Hoje, assim como há 85 anos, a Ponte de Ferro é a única estrutura que liga a parte alta e baixa do Vale do Taquari.

Ponte da reconstrução

Por um projeto estruturado pela Lyall Construtora com o apoio de outras empresas e profissionais voluntários, a travessia voltou a fazer parte do trajeto dos moradores locais no dia 9 de junho. A primeira ideia do empresário Roberto Lucchese, à frente da construtora, foi recolocar no vão, a parte da Ponte de Ferro destruída. Mais tarde, foi elaborado um projeto de reconstrução dessa estrutura, nos mesmos moldes da original.

Diferente da obra feita há 85 anos, que levou uma década para ser finalizada, a nova ponte levou duas semanas para ser colocada nas cabeceiras que permaneceram de pé após as cheias. Há 85 anos, a estrutura veio da Alemanha. Já a atual, foi construída dentro de empresas, de forma improvisada, e pelas mãos de voluntários. A construção custou cerca de R$ 1,5 milhão.

Na história

Hoje, além da função original de facilitar o transporte sobre o Rio Forqueta, a ponte ganhou outras conotações, ligadas à subjetividade das pessoas que transformaram a estrutura em um símbolo, além de um bonito cartão postal.

“As pessoas registram fotograficamente e escolhem a Ponte de Ferro como lugar para ancorar as memórias”, afirma o historiador, professor da Univates e coordenador do Museu de Arroio do Meio, Sérgio Nunes Lopes.

Ele diz que após a reconstrução da ponte danificada pelas cheias, a comunidade criou uma ligação ainda maior com a história da estrutura. Mesmo assim, em relação à sua manutenção como importância histórica e cultural, acredita ainda não haver clareza para o poder público.

“A ponte está em evidência por sua função pragmática atualmente. Só o tempo dirá se este zelo será mantido após o restabelecimento de outros acessos”, reforça.

Ponte como patrimônio

O historiador afirma que pelo viés sócio-histórico, um patrimônio é tudo aquilo que ajuda a representar uma região ou uma comunidade, servindo até certo ponto como um documento da história daquelas comunidades. Apesar de cumprir essa função, no entanto, não há projeto conhecido sobre o tombamento da Ponte de Ferro como tal.

Por outro lado, Lopes afirma ter protocolodo, como coordenador do Museu de Arroio do Meio, um ofício direcionado à Secretaria de Indústria Comércio e Turismo, Secretaria de Educação e Cultura e Coordenação de Cultura do Município de Arroio do Meio, para que fosse feita uma aproximação entre as duas administrações de forma a deslocar a parte da ponte que colapsou para uma área conjuntamente definida a fim de transformá-la em uma espécie de memorial.

“Esta medida seria um bom começo para se pensar conceitualmente o Patrimônio Histórico e Cultural como uma espécie de referência para a reconstrução, evitando que tudo caia no esquecimento”.

Com um debate sobre a possibilidade de destruir a estrutura feita pela iniciativa privada após as cheias e reconstruir a ponte de forma a permitir a passagem de veículos pesados e com duas pistas, a Setorial do Patrimônio Histórico, ligada ao Conselho Municipal de Política Cultural de Lajeado, preparou uma carta aberta em defesa da manutenção da Ponte de Ferro. Algumas entidades e serviços, como o Rotary Club de Lajeado Engenho e a Associação Literária do Vale do Taquari (Alivat) participaram do documento.



A ponte está em evidência por sua função pragmática atualmente. Só o tempo dirá se este zelo será mantido após o restabelecimento de outros acessos”

SÉRGIO NUNES LOPES
HISTORIADOR

MEDIDAS PÓS-CATÁSTROFE

Congresso discute medidas para reconstrução dos municípios

Evento da Famurs inicia hoje e contará com palestras e painéis temáticos focados na retomada do RS. Um dos destaques do dia será a formalização de parceria com universidades gaúchas

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

ESTADO

Com foco na reconstrução e retomada do Estado, o 42º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul inicia hoje, em Porto Alegre. Serão dois dias de programação na sede da Associação Médica do RS (Amrigs), tendo palestras e painéis em destaque. Personalidades ligadas ao Vale do Taquari estão entre os palestrantes.

Organizado pela Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs), o evento ocorreria em junho, mas foi transferido em virtude da catástrofe climática. Segundo o presidente da entidade e prefeito de Barra do Rio Azul, Marcelo Arruda, a ideia é discutir não apenas as medidas para fortalecimento dos municípios, mas também estratégias de prevenção a novos eventos climáticos.

Arruda, que assumiu o comando da entidade há pouco mais de um mês, lembra do exemplo do próprio município, destruído por duas grandes enchentes do Rio Uruguai em seis meses, e busca mobilizar os gestores para discutir os efeitos das mudanças climáticas e os desafios para as administrações municipais.

"Nós precisamos de cidades mais resilientes, mais adaptadas a esse momento. Não adianta nada nós reconstruirmos se nada for adaptado. Passamos por isso em 2023, achando que não haveria um evento daquela intensidade novamente e, meio ano depois, tudo foi destruído. Foi assim também no Vale do Taquari e outras regiões que tem sofrido muito", lembra.

ALDO CESAR/ARQUIVO



Programação aborda estratégias de prevenção a novos eventos climáticos

Assinatura de convênio

Um dos primeiros momentos do congresso, às 9h de hoje, terá a assinatura do termo de parceria com as universidades comunitárias gaúchas, entre elas a Univates. Segundo Arruda, a ideia é aproximar a Famurs com as instituições para a discussão de projetos e obras preventivas, assim como já fazem nas parcerias com o Estado.

"Em cada região com universidade comunitária vamos ajudar a fazer os estudos da identificação dos desafios que tem em cada cidade e das intervenções que são necessárias, dos planos de contingência. As universidades já estão nesse trabalho com o Estado e queremos agora essa parceria aqui com os municípios".

Programação de hoje

8h - Abertura da Feira dos Expositores
9h - Painel de boas vindas
10h - Palestra do governador Eduardo Leite
13h30min - Palestra "Controle de Contas - Avaliação de riscos, governança e mudanças climáticas"
14h - Painel "A efetividade da proteção social do SUAS nas situações de calamidade e pós-calamidade"
15h - Painel "Gestão estratégica para reconstrução e adaptação às mudanças climáticas"
16h50min - Palestra "Soluções Serpro que ajudam os municípios gaúchos"
17h - Painel "O gerenciamento do maior desastre climático da história do RS"

RETOMADA DO TURISMO

Complexo turístico será instalado com recursos privados em Arroio do Meio

Projeto no Morro São José deve contemplar uma área de 11 hectares. Estruturá terá estátua de 50 metros em homenagem ao povo gaúcho

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

FOTOS: REPRODUÇÃO



Monumento em homenagem ao gaúcho é um dos atrativos previstos no Morro São José

ARROIO DO MEIO

Iniciativa que divide opiniões no Vale, a construção do complexo turístico no Morro São José é um dos empreendimentos que promete fortalecer o turismo da região. Segundo o sócio e coordenador técnico, Ademar Rodrigues, estima-se que o projeto terá um investimento de R$ 50 milhões, oriundos da iniciativa privada e de grupos econômicos dedicados ao desenvolvimento do turismo no RS. Rodrigues garante que não haverá repasse de verbas públicas.

"O projeto é 100% privado. O município apenas receberá os benefícios", ressalta Rodrigues. O complexo será construído em uma área de 11 hectares e contará com hotel, restaurantes, espaço open mall, bares e um museu sobre a erva-mate. "Queremos que as pessoas conheçam todo o processo, do plantio ao empacotamento da erva, e que todos que forem visitar levem um pouco desta história maravilhosa".

Além disso, será construída uma estátua em homenagem ao povo gaúcho, com cerca de 50 metros de altura. Ela possibilitará que os visitantes tenham uma visão de oito cidades do Vale, em cima da aba do chapéu do gaúcho.

Comunidade contesta

O complexo turístico gera insatisfação por parte de conselhos do meio ambiente e organizações não-governamentais. Os grupos em defesa da natureza questionam a maneira que o projeto será implementado e como será feita a preservação do espaço verde.

Rodrigues esclarece que a construção contempla áreas de preservação ambiental e não terá grandes impactos na vegetação local e proximidades. "Teremos 30 hectares de terra destinados à preservação da natureza".



Imagem ilustrativa do projeto apresenta ideia de praça gastronômica e hotel em Arroio do Meio

O empreendedor explica que o grupo também promove conversas com a comunidade. Para ele, o direito de se opor é legítimo, mas a iniciativa prevê trazer inúmeros benefícios ao município, incluindo a possibilidade de se tornar uma região referência para pesquisadores e ambientalistas.

O projeto terá a construção iniciada a medida em que a organização apresente os projetos de instalação para o Executivo.

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

AVISO DE CONTRATAÇÃO POR PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Dispensa de Licitação nº 534/2024 – Eletrônica - Processo Administrativo nº 253/2024

OBJETO: contratação emergencial por dispensa de licitação, de empresa para elaboração de projeto executivo e implantação da ponte sobre o rio Forquetinha, em baixo Canudos, Interior, no município de Canudos do Vale - RS, com fornecimento de material e mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Aviso de Contratação Direta e seus anexos. Data da sessão: 19 de julho de 2024 - Link: www.portaldecompraspublicas.com.br - Horário da Fase de Lances: 8:01h às 14:01h. A Dispensa e seus anexos estão disponíveis no endereço supramencionado, bem como, no site: www.canudosdovale.rs.gov.br. Informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 99003-0325. Em, 15 de julho de 2024. Paulo Cesar Bergmann - Prefeito
O edital e seus anexos podem ser obtidos no site: www.arvorezinhars.com.br. Maiores Informações pelo telefone: (51) 3772-0300. Arvorezinha, 15 de julho de 2024
JAIME TALIETTI BORSATTO – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 018/2024

Prefeito torna público que no dia **31 de julho de 2024, às 09h**, será realizada através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ a sessão pública para o Registro de Preços visando a contratação de serviços de arbitragem esportiva. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidas no site supracitado ou no endereço http://estrela.rs.gov.br/, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Estrela, 15 de julho de 2024.

ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER
Prefeito

MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2024.

O Prefeito Municipal de Arvorezinha – RS torna público que esta aberto o seguinte procedimento licitatório:
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 27/2024 Edital: 38/2024
Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de peças e mangueiras de reposição para máquinas em geral e mão de obra para substituição das mesmas.
Data da abertura: 01 de agosto de 2024– Horário – 08:00
Local Portal de Compras Públicas
O edital e seus anexos podem ser obtidos no site: www.arvorezinhars.com.br. Maiores Informações pelo telefone: (51) 3772-0300.
Arvorezinha, 15 de julho de 2024- JAIME TALIETTI BORSATTO – Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2024.

O Prefeito Municipal de Arvorezinha – RS torna público que esta aberto o seguinte procedimento licitatório:
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 26/2024 Edital: 37/2024
Objeto: Aquisição de implementos agrícolas.
Data da abertura: 30 de julho de 2024– Horário – 08:00
Local Portal de Compras Públicas
O edital e seus anexos podem ser obtidos no site: www.arvorezinhars.com.br. Maiores Informações pelo telefone: (51) 3772-0300.
Arvorezinha, 15 de julho de 2024- JAIME TALIETTI BORSATTO – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA – RS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço, para contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos, na especialidade de ginecologia e obstetrícia. A data de encerramento das propostas e início dos lances será 01/08/2024, às 8h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br. Westfália, 15 de julho de 2024.

Joacir Antônio Docena – Prefeito

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONVENÇÃO MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE COLIGAÇÃO E ESCOLHA DOS CANDIDATOS DE PROGRESSO/RS

O Presidente da Comissão Executiva/Provisória do Diretório Municipal do Progressistas do Município de Progresso/RS, por determinaqção legal, na forma estatutária, e legislação vigente, **CONVOCA** os convencionais com direito a voto para participarem da CONVENÇÃO DE ESCOLHA DE CADIDATOS(AS) E FORMAÇÃO DE COLIGAÇÃO ÀS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024, a qual se realizará na data de **05 de agosto de 2024, das 18 às 22 horas, nesta cidade, no Salão Paroquial de Progresso**, sito à Avenida Gramado, nº 1105, Bairro Centro, quando se deliberará sobre: coligação partidária para eleição à majoritária, aprovação do nome da coligação, escolha de candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, sorteio de números para os candidatos, aprovação do Plano de Governo do candidato a Prefeito e outras matérias atinentes à eleição Municipal.
Progresso, 15 de julho de 2024
Edegar AntonioCerbaro
Presidente Progressistas – Progresso/RS



MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA

CONCORRÊNCIA Nº 8/2024.

O Prefeito Municipal de Arvorezinha – RS torna público que esta aberto o seguinte procedimento licitatório:
Modalidade: Concorrência nº 8/2024 Edital: 36/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para executar obra de pavimentação com blocos intervalados de concreto nas Ruas Pedro Rodrigues França e Assis Brasil, no Município de Arvorezinha, tudo conforme projetos técnicos, memoriais descritivos, planilhas de quantitativos, especificações e cronograma físico financeiro - Empreitada Global.
Data da abertura: 22 de agosto de 2024– Horário – 08:00
Local: Portal de Compras Públicas
O edital e seus anexos podem ser obtidos no site: www.arvorezinhars.com.br. Maiores Informações pelo telefone: (51) 3772-0300.
Arvorezinha, 15 de julho de 2024- JAIME TALIETTI BORSATTO – Prefeito Municipal

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO, NA FORMA ELETRÔNICA Nº 14-04/2024 – AQUISIÇÃO DE MÁQUINA ENSACA TERRA, ADUBO E COMPOSTO PARA MUDAS DE VIVEIROS E VASOS, PARA A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS.

A data para início das propostas ocorrerá no dia 18/07/2024, às 09h00min e a sessão pública será aberta no dia 23/07/2024, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O aviso de dispensa e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 15 de julho de 2024.
Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

EMPRESAS&NEGÓCIOS

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora — empresasenegocios@grupoahora.net.br

Sicoob projeta movimentar R$ 53,4 bilhões na Safra 2024/2025

Instituição financeira cooperativa prevê crescimento de 10% em relação ao ano safra anterior

VALE DO TAQUARI

O Sicoob espera liberar cerca de R$ 53,4 bilhões em crédito rural na Safra 2024/2025, por meio de diversas linhas de financiamento. O valor representa um aumento de 10% em relação à safra anterior quando a instituição alcançou R$ 48,4 bilhões em financiamentos, principalmente voltados para pequenos e médios produtores.

A projeção converge com o crescimento constante do Sicoob no setor: na safra 2022/2023 a liberação foi de R$ 37,5 bi, valor que cresceu 29% no ano safra seguinte. "Os resultados que alcançamos refletem nosso compromisso contínuo em apoiar produtores rurais de todos os portes. O agronegócio é essencial para o crescimento do Brasil e, com o apoio do Sicoob, continuará sendo um motor importante para o PIB nacional", afirma o diretor Comercial e de Canais da instituição, Francisco Reposse Junior.

Balanço

Na última semana, o Sicoob realizou um evento para apresentar o balanço da safra do último ano. Durante o período, foram disponibilizados R$ 48,4 bilhões em mais de 175 mil operações de financiamento em todo o Brasil. O ticket médio da instituição foi de R$ 276 mil, considerando todos os portes de produtores. Para o Pronaf, o indicador foi de R$ 77 mil. Na Safra 2023/2024, 36% das operações foram destinadas à pecuária, principalmente bovinocultura. Os 64% restantes foram direcionados à agricultura, com destaque para soja, café, cana-de-açúcar e milho.

"A trajetória do Sicoob no crédito rural e no agronegócio brasileiro é marcada por um compromisso sólido com o desenvolvimento do setor. Consolidamo-nos como um dos maiores agentes de crédito rural do Brasil, oferecendo um portfólio completo de produtos e serviços financeiros para atender às diversas necessidades em todas as regiões do país. Nosso compromisso é continuar sendo um parceiro estratégico do agronegócio no Brasil, apoiando o desenvolvimento do setor em diversas frentes e, assim, sustentando o crescimento do nosso país", reforça Reposse.

crédito: Simone Rockenbach/divulgação



Valores refletem compromisso contínuo do Sicoob em apoiar produtores rurais de todos os portes

Liberações previstas

Do total de recursos previstos para a Safra 2024/2025, estimam-se as liberações de R$ 4,1 bilhões para custeio e industrialização e R$ 1,5 bilhão para investimentos por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf); R$ 8,2 bilhões para custeio e R$ 650 milhões para investimentos via Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp); R$ 9,4 bilhões para demais custeios, comercialização e industrialização; R$ 500 milhões para demais investimentos; além de R$ 1,7 bilhão como repasse livre, R$ 2,9 bilhões via BNDES, R$ 538 mil para Fundos, R$ 1,3 bilhão para Funcafé, R$ 17,8 bilhões CPRF e R$ 4,5 bilhões RPL Singular.

Expovale + Construmóbil terão lançamento no dia 8 de agosto

LAJEADO

A 23ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale) e a 11ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração (Construmóbil) terão seu lançamento oficial no dia 8 de agosto. O evento para expositores, patrocinadores, autoridades e imprensa ocorre no Espaço de Eventos da Unimed VTRP, no bairro São Cristóvão, em Lajeado, a partir das 19h30min.

A cerimônia será promovida a três meses do início das duas grandes feiras, as quais acontecem de 7 a 10 e 13 a 17 de novembro, no Parque do Imigrante. Um dos símbolos da retomada dos negócios na região após as enchentes, os eventos têm como objetivo servir de estímulo e oportunidade para as empresas. Sob o tema "Caminhos para o futuro", as feiras são realizadas pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Prefeitura de Lajeado.

Novidades

O lançamento prevê a apresentação da programação e das principais novidades para os nove dias pelos presidentes Graciela Black (Expovale) e Daniel Bergesch (Construmóbil), o jingle que vai veicular nos canais oficiais e na mídia, e o traje oficial da rainha Tainá Eduarda Carvalho e das princesas Kailani Barbieri e Vanessa Luise Fell.

crédito: Simone Rockenbach/divulgação



Comissão organizadora realiza reuniões gerais e setoriais para encaminhar ações para os eventos

INCENTIVO FINANCEIRO

Programa estadual prevê R$ 671 mi para empresas

O Re-Empreender abrange linhas de crédito com juros baixos e incentivo exclusivo para MEIs

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Resumo da notícia

Governador Eduardo Leite anuncia pacote de estímulo à recuperação de pequenos negócios afetados por enchentes.

Valor total de **R$ 671 milhões**, com **R$ 223 milhões** do Tesouro Estadual.

Linhas de crédito: **R$ 575 milhões** em empréstimos com juros equalizados.

Empresas em municípios em estado de calamidade pública e áreas alagadas.

Apoio a MEIs com investimento de até **R$ 96 milhões**.

DIVULGAÇÃO



Governador apresentou programa voltado para Meis, micro e pequenas empresas. Critérios estabelecem ajuda para negócios dentro da mancha de inundação

ESTADO

O governador Eduardo Leite anunciou ontem, 15 de julho, um pacote de estímulo à recuperação de micros e pequenos negócios. Batizado de Re-Empreender RS, o programa visa a retomada econômica e manutenção da renda, incluindo a criação de novas linhas de crédito subsidiadas pelo Estado e oferecidas por bancos públicos.

Serão R$ 575 milhões em empréstimos com juros equalizados. Junto com isso, um programa de recuperação e consultoria para microempreendedores individuais (MEIs). Juntas, as medidas representam um impulso econômico de R$ 671 milhões, dos quais R$ 223 milhões serão injetados pelo Tesouro Estadual.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande e atua em três eixos: ações emergenciais, reconstrução e o Rio Grande do Sul do futuro. "Grande parte dos recursos públicos está concentrada na União e, infelizmente, Brasília ainda não supriu todas as nossas necessidades para a reconstrução", avalia o governador.

Imagens de satélites

Todas as medidas serão direcionadas às empresas registradas no Mapa Único do Plano Rio Grande (MUP RS). Desenvolvido pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), o diagnóstico usa imagens de satélite e dados públicos para fornecer informações sobre as cidades afetadas. O mapa identifica endereços, vias, domicílios, empresas e equipamentos públicos, além de quantificar a população atingida.

Essas informações servirão de subsídio para agentes públicos, como forma de facilitar o direcionamento das políticas públicas. O apoio financeiro aos pequenos negócios é considerado essencial para a retomada econômica do Estado.

De acordo com a Secretaria da Fazenda (Sefaz), as empresas de menor porte foram um dos segmentos mais impactados pelas enchentes. Até 2 de julho, 21% das integrantes do Simples Nacional em áreas alagadas ainda operavam com um nível baixo, inferior a 30% do padrão de faturamento.

Em todo o Estado, o índice é de 10%, representando mais de 7 mil negócios com baixo desempenho. "O povo gaúcho é empreendedor. E agora poderá ser re-empreendedor. É um povo que cresce com a força do trabalho e o papel do governo é ser uma alavanca para esse desenvolvimento", destacou Leite.

Linhas de crédito

Uma das ofertas, nomeada Pronampe Gaúcho, será operada pelo Banrisul e destinada a MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte, incluindo cooperativas, exceto as financeiras. Serão disponibilizados R$ 250 milhões em financiamentos, com 40% do valor subsidiado pelo Tesouro do Estado. A expectativa é apoiar a recuperação de 14 mil empresas. O valor máximo de crédito será de R$ 3 mil para MEIs e de R$ 150 mil para os demais empreendimentos enquadrados no programa.

Os encargos financeiros serão limitados a 1,35% ao mês, com equalização do juro pelo subsídio de 40% do valor da operação pelo Estado. Ao fim do financiamento, o empreendedor que pagar as parcelas no vencimento desembolsará um valor real igual ao da operação de empréstimo, implicando em juros negativos para o tomador final. O prazo de pagamento será de 60 meses, com um ano de carência.

Para acessar o financiamento, as empresas precisarão cumprir requisitos como ter matriz ou filial em municípios em estado de calamidade pública, funcionamento nas áreas consideradas alagadas e registro ativo e operação antes de 24 de abril deste ano.

Incentivo às MEIs

Com o MEI Calamidades, o Estado se volta para empreendedores individuais. A medida será voltada para empresas localizadas em municípios em situação de calamidade e abrangidos pela área alagada. Segundo o mapeamento, 22 mil MEIs são elegíveis para o programa.

A iniciativa, coordenada pelas secretarias de Trabalho e Desenvolvimento Profissional e de Planejamento, Governança e Gestão, com participação do Banrisul, será dividida em três etapas.

Na primeira, denominada Retomada, serão repassados R$ 1,5 mil a cada negócio atingido com recursos das doações do PIX SOS Rio Grande do Sul. Depois, na Preparação, os empreendedores terão acesso a consultoria para qualificar o negócio, com cursos sobre plano de negócios, marketing e vendas, gestão de custos e formação de preços.

Por último, na fase Decolagem, os empreendedores que concluírem a segunda etapa receberão um auxílio de R$ 1,5 mil a fundo perdido, via Banrisul. O investimento total nas três fases será de até R$ 96 milhões.

CAMPANHA “SOMOS DO VALE”

Empresa de Passo Fundo adota o Sítio Colibri de Encantado

Por meio da empresa Steelfy Estruturas Sustentáveis, chegou parte do auxílio necessário para o recomeço do espaço

FOTOS DIVULGAÇÃO



ENCANTADO

Depois da maior catástrofe que o Rio Grande do Sul já enfrentou, aos poucos o setor turístico e as agroindústrias do Vale do Taquari retomam os trabalhos e atendimentos. Prova disso é o Sítio Colibri de Encantado, que após cerca de 60 dias depois da enchente, retomou as entregas de hortaliças.

O projeto Somos do Vale também fez parte desse processo. A exemplo do que aconteceu com a Estrelat de Estrela, o Sítio Colibri também foi adotado. Por meio da empresa Steelfy Estruturas Sustentáveis que possui sede em Passo Fundo e escritório comercial em Vista Alegre do Prata, chegou parte do auxílio necessário para o recomeço do espaço.

Segundo o sócio proprietário da empresa Steelfy, Evandro Galarça, antes de trabalhar na atual empresa, ele auxiliou na construção das estufas do Sítio Colibri. “Conheci o Sítio Colibri antes mesmo da primeira enchente lá em setembro, quando atuei auxiliando na construção das estufas de morango, e depois na retomada daquele primeiro estrago. Nesse meio tempo, abri a minha empresa de estruturas sustentáveis e posterior a essa última catástrofe vi as publicações da Eliane Kolchinski do APL sobre o adote uma agroindústria e entramos em contato para adotar o Sítio”, relata.

Entre os trabalhos feitos no empreendimento estão a limpeza e trocas de equipamentos. “Nesta segunda-feira, 15, estaremos no local fazendo a limpeza e a desinfecção das estufas. Tudo é feito por etapas. Ainda precisa ser feito a reconstrução das bancadas, aos poucos está sendo feito a plantação das hortaliças e estamos auxiliando da forma que conseguimos”, conta Garalça.

Para Denise Castoldi, proprietária do Sítio Colibri, ser abraçado e adotado pela empresa de Passo Fundo é muito importante nessa retomada. Apesar disso, o que está sendo um impasse nesse processo de retomada são os acessos. “É graças a essas ajudas que estamos conseguindo nos reerguer. Porém a dificuldade dos acessos ao Vale com as quedas das pontes e deslizamentos, são fatores muito prejudiciais para a nossa região. Agradeço também a Adriana Rizzi, do Hotel Rizzi, que gentilmente cedeu a hospedagem para que os funcionários da empresa Steelfy possam ficar e fazer o trabalho de limpeza”, enfatiza.



Equipe da Steelfy executa trabalho de limpeza do Sítio Colibri

A agroindústria é familiar. Além de Denise, é administrada também pelo marido Cesar Horn, pela mãe Nery Maria Castoldi e com o auxílio da colaboradora Fernanda Kramp. O Sítio Colibri possui produção de morangos, pitayas e hortaliças com base no cultivo orgânico. “Faz uma semana que conseguimos entregar o catálogo dos nossos produtos e fomos muito bem recebidos por todos os nossos clientes”, finaliza.

Somos do Vale

Para saber mais sobre a campanha Somos do Vale, entre em contato com a Amturvales e saiba quem e como adotar um empreendimento ou agroindústria, e seja mais uma mão que auxilia a retomada do turismo no Vale do Acolhimento.

O projeto é uma iniciativa da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales, Amturvales, e conta com o apoio do Sebrae, do APL – Arranjo Produtivo Local das Agroindústrias Familiares do Vale do Taquari, Emater, Portal 365 Vezes no Vale, Portal Curta a Viagem.

CRUZADAS

Local como a Área 51 / São servidos na festa de aniversário / (?) Solano, ator brasileiro / Peça de roupa invernal / Emir Sader, sociólogo / A cidade sagrada do Islamismo / Aquilo que envolve colaboração / Tendência pessimista de prever a iminência de acontecimentos graves (bras.)

Posição de (?), postura meditativa / Marsupial australiano (pl.) / Ang (?), cineasta taiwanês / Médico / "Algoz" do devedor / Confusão extrema / Forma do ancinho / Aqueles homens / Título do soberano da antiga Pérsia / Sua Alteza Real (abrev.) / Seguir o (?): imitar / Campos de ação (fig.) / Conclusão de um teorema (Mat.) / Fazer algo com esmero / "Devagar (?) vai ao longe" (dito) / Ondas Curtas (abrev.) / Aparelho que detecta aeronaves / Machado de (?), escritor / Feitas pelo aerogerador / Dança também chamada catira (bras.) / "Mundial", em OMS / Item do bagageiro / Saudação do dia a dia / Somente / Pedra do amolador de facas / Lanche do cinema / Reclama (bras.) / Berço, em inglês / Erva aromática / Substância usada para alvejar roupas / Nome de 12 Papas / Traje das indianas / (?) Ferrez: fotógrafo do Brasil Império / De (?): brigado / 3, em romanos / Sintoma da ressaca, resultado da desidratação / Inquietação típica da pessoa impaciente / Anistia Internacional (sigla) / Energia "analisada" por videntes / Provocar fúria / Tomo (abrev.) / Tratado que suspende temporariamente uma guerra

BANCO 3/cot. 4/chia. 5/ânsia. 6/sálvia — suéter.

Solução

		M				M				C
	B	A	S	E	S	E	C	R	E	TA
L	O	T	U	S		C	O	A	L	AS
	L	E	E		C	A	O	S		T
D	O	U	T	O	R		P		E	R
T	E	S	E		E	X	E	MP	L	O
	D		R	A	D	A	R		E	F
	O	C		R	O		A	S	S	IS
	C	A	T	E	R	E	T	E		M
P	I	P	OC	A		O	I		M	O
	N	R		S	A	L	V	I	A	
C	H	I	A		P	I	O		L	C
B	O	C	A	S	E	CA		M	A	L
	S	H		A	N	S	I	A		O
		A	U	R	A		I	R	A	R
	A	R	M	I	S	T	I	C	I	O

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** Agir em equipe será a melhor maneira de conseguir o que deseja, Áries, seja no trabalho ou na vida pessoal.

20/04 - 20/05 **TOURO:** O desejo de fazer só o que tem vontade pode crescer, mas aos poucos as coisas melhoram e você vai ter tempo de finalizar o serviço.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** No trabalho, explore sua criatividade e faça o possível para manter o foco no que importa.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Seu lado prático ajuda a encarar esses desafios e ainda vai sobrar pique para cuidar do serviço

23/07 - 22/08 **LEÃO:** Redobre o cuidado para não se distrair com tanta facilidade e confira duas vezes uma tarefa antes de partir para a próxima, evita problemas.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** O astral melhora aos poucos e você pode organizar o orçamento e até rever alguns compromissos financeiros que já assumiu.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** No trabalho, trace metas mais ambiciosas e confie na sua capacidade para atingir seus objetivos!

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Não deixe a desconfiança esfriar o romance, porque seu ciúme pode fazer hora extra e estremecer os laços com o mozão.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Seja paciente para lidar com as críticas e veja se você não está exagerando na hora de cobrar os colegas também.

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** Se tem planos para viajar não deixe nada ao acaso e tenha um plano B para driblar os imprevistos que podem surgir pelo caminho.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** AHá sinal de novidades na conquista e pode até se envolver com alguém de outra cidade.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Bom humor e animação ajudam a movimentar a paquera, mas a distância talvez vire um problema.

MUNICÍPIO DE LAJEADO

PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA 36/2024(LEI 14.133/2021) O REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TRATOR PARA O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. A sessão pública ocorrerá no dia **29/07/2024, às 09h00min**, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 15 de julho de 2024.
Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

MUNICÍPIO DE ROCA SALES

PREGÂO N° 002/24.

Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, torna público que às 09.00 horas do dia 30 de julho de 2024, será realizado o pregão eletrônico, para aquisição de Produtos alimentícios e fornecimento de gás, através de Registro de Preço para abastecimento das Escolas da rede municipal e comunitárias de ensino e de diversas outras secretarias e setores do Município de Roca Sales, através do Portal de Compras Públicas. O interessado poderá enviar proposta no período de 08:00 horas do dia 17 de julho de 2024 até às 08.30 horas do dia 30 de julho de 2024. A sessão eletrônica terá início às 09:00 horas do dia 30 de julho de 2024. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.portaldecompraspublicas.com.br. ou pelo site www.rocasales-rs.com.br/editais. Roca Sales, em 12 de julho de 2024.
AMILTON FONTANA – PREFEITO MUNICIPAL.

MUNICÍPIO DE SÉRIO

PREGÃO ELETRÔNICO 11/2024

Pregão eletrônico 11/2024: Aquisição de brita. Abertura: 02/08/2024 às 9h, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital: das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.serio.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Sério, 15/07/2024. Sidinei Moisés de Freitas – Prefeito

MUNICÍPIO DE POÇO DAS ANTAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA – LDO E LOA 2025

O Poder Executivo de Poço das Antas - RS, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao art. 48, §1º, da LRF 101/2000, art. 44 da Lei Federal 10.257/2001 e Decreto nº 1.700/2016, CONVOCA a comunidade em geral para participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA com a finalidade de eleger as metas que irão compor a Lei de Diretrizes e Orçamento para o Exercício de 2025, a ser realizado no dia 17 de julho de 2024, a partir das 17:30 horas, no Auditório da Prefeitura Municipal de Poço das Antas - RS, sito a Av. São Pedro, 1213, no Centro de Poço das Antas - RS. Obs.: Trazer título de eleitor.

Vania Brackmann
Prefeita Municipal

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO DIRETÓRIO MUNICIPAL DE FORQUETINHA/RS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente da Comissão Executiva Municipal do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - MDB, do Município de FORQUETINHA/RS, na forma da legislação eleitoral em vigor, pelo presente instrumento, CONVOCA os senhores membros do Diretório Municipal, titulares e suplentes, Delegados à Convenção Estadual, titulares e suplentes, Vereadores, Deputados Estaduais e Federais do MDB com domicílio eleitoral neste município, e membros do Diretório Estadual com domicílio eleitoral neste município, para a CONVENÇÃO MUNICIPAL DO MDB, a realizar-se no dia 02 de Agosto de 2024, com início às 17:00 horas e término às 20:00 horas, podendo os suplentes votarem a partir das 18:00 horas, em caso de ausência dos titulares, Av. Martin Luther, nº 1622, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Decisão sobre Coligação Majoritária;
b) Escolha dos candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, para as eleições de 06 de outubro de 2024;
c) designação de um representante, que terá atribuições equivalentes às de presidente de partido político no trato dos interesses e na representação da eventual coligação no que se refere ao processo eleitoral, bem como a designação de delegados, na forma do art. 5º da Res.23.609/2019 do TSE;
d) Delegação de poderes à Comissão Executiva Municipal para celebrar coligações com outros partidos (eleição majoritária), bem como para homologar, substituir, acrescentar ou suprimir nomes à chapa de candidatos às eleições proporcionais;
e) Sorteio dos números dos candidatos a Vereador.

Forquetinha/RS, 16 de Julho de 2024.
DÉCIO BERGMANN
Presidente

OBITUÁRIO

NELGA RICHTER, 84, faleceu ontem, 15. O velório ocorre na Capela Velatória de Boa Esperança Alta, em Cruzeiro do Sul. O sepultamento ocorre hoje, 16, às 9h, no Cemitério Católico de Boa Esperança Alta.

EMERSON LOPES DA SILVA, 51, faleceu ontem, 15. O velório ocorre no Memorial Faxinal dos Pachecos, em Tabaí. O sepultamento ocorre hoje, 16, às 11h, no Cemitério Faxinal dos Pachecos.

MARIA ALMA GERHARDT WATHIER, 91, faleceu ontem, 15. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Colinas.

OLIRIO WEIAND, 76, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico do Florestal, em Lajeado.

ADÃO CARLOS DA ROSA, 82, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério dos Almeida, em Taquari.

LAURA NUNES DOS SANTOS, 98, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Taquari.

WOLMAR KOLLING, 78, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de São Rafael, em Cruzeiro do Sul.

EWALDO AULER, 88, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico do Olarias, em Lajeado.

JULITA THEREZA KÖRBES, 98, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Arroio Grande Central, em Arroio do Meio.

FREDOLINO MACHADO DE SOUZA, 94, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Santo Antão, em Encantado.

RONALD RAHMEIER, 57, faleceu no domingo, 14. O sepultamento ocorreu no Cemitério Sociedade Arroio da Seca, em Imigrante.

LUIZ ANTONIO ORTIZ DOS SANTOS, 57, faleceu no sábado, 13. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Lajeado.

CAROLINA HELENA VOGES RUSCHEL, 82, faleceu no sábado, 13. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Estrela.

JUAREZ BATISTA BENINI, 65, faleceu no sábado, 13. Os atos fúnebres ocorreram no Crematório Kist, em Venâncio Aires.

DIVULGAÇÃO



Qualificação envolveu 25 moradores de Muçum

TREINAMENTO

Muçum recebe programa "Agente Capaz"

Objetivo é capacitar líderes sociais para atuarem em catástrofes naturais

MUÇUM

A ONG Humus Brasil, em parceria com a V Volunteer, promoveu no município de Muçum o treinamento "Agente Capaz", com o objetivo de capacitar líderes sociais para atuarem em catástrofes naturais, como as enfrentadas em setembro de 2023 e maio de 2024.

O treinamento, feito na Câmara Municipal de Vereadores, iniciou pela manhã e foi concluído ao final da tarde. Cerca de 25 munícipes, com perfil previamente estipulado pela ONG, participaram e foram certificados pela Humus Brasil.

Os participantes adquiriram e desenvolveram habilidades em comunicação e primeiros socorros, com foco na prevenção e resgate básico em situações de soterramento, desabamento, enchente, inundação e alagamento. O coordenador da Defesa Civil de Muçum, Rodolfo Pavi, também participou da capacitação. "Além de toda a parte teórica da aprendizagem, aprendemos, realmente na prática, que na hora da dificuldade podemos estar liderando os processos, por meio de abordagens de escuta, atenção e atitudes. Agora podemos multiplicar esse conhecimento às demais pessoas da comunidade", avaliou Pavi.

Muçum busca alternativas para mitigar os efeitos das catástrofes naturais que tanto prejudicaram o município e munícipes desde 2023. Uma das estratégias é preparar a população para lidar melhor com esses desastres.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONVENÇÃO MUNICIPAL

A Presidente do Partido Democrático Trabalhista (PDT) do município de Pouso Novo/RS, Sra. Tânia Maria Salvatori Costantin, na forma da legislação eleitoral vigente e do Estatuto do Partido Democrático Trabalhista, bem como da Resolução 01/24 do PDT-RS, convoca os Convencionais devidamente habilitados ao exercício do voto, para participar da Convenção Municipal do PDT, a realizar-se no dia 25 de julho de 2024 (quinta-feira) a partir das 17 horas, com término previsto às 20 horas, na Rua Cerilo Pretto, nº 16 - 2º andar, bairro Centro, nesta cidade, no Plenário da Câmara de Vereadores, para deliberação da ordem do dia abaixo.

ORDEM DO DIA:

1) Deliberação para escolha dos candidatos do Partido Democrático Trabalhista – PDT aos cargos majoritário prefeito(a) e vice-prefeito (a) e proporcional, (vereadores e vereadoras) nas eleições municipais de 2024, cujo 1º turno se realizará no próximo dia 06 de outubro do corrente.

2) Deliberação sobre propostas de coligações com outras agremiações partidárias para formação da chapa majoritária.

3) Sorteio e/ou homologação dos respectivos números para os candidatos ao cargo de Vereador, no município de Pouso Novo/RS, pelo Partido Democrático Trabalhista.

4) Assuntos gerais.

Pouso Novo, 12 de julho de 2024.

TÂNIA MARIA SALVATORI COSTANTIN
Presidente do PDT de Pouso Novo/RS



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, o Presidente do Partido Liberal, do município de Pouso Novo/RS, CONVOCA todos os convencionais a participarem da Convenção Municipal que será realizada no dia 25 de julho de 2024, neste município, Rua Cerilo Pretto, nº 16 - 2º andar, bairro Centro, nesta cidade, no Plenário da Câmara de Vereadores, com início às 17 horas e término às 20 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

I – Deliberação sobre Coligação para eleição majoritária;
II - Escolha dos candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores;
III – Designação de um representante, em caso de Coligação, o qual terá atribuições equivalentes às de presidente do partido no trato dos interesses e na representação no que se refere ao processo eleitoral;
IV - Designação de até 3 (três) pessoas, em caso de Coligação, para desempenharem a função de delegado perante o juízo eleitoral;
V – Sorteio dos números dos candidatos a Vereador, caso necessário;
VI – Demais assuntos referentes às eleições de 2024.

Pouso Novo, 12 de julho de 2024.
Nilto Gerevini Presidente do PL/Pouso Novo



MUNICÍPIO DE VESPASIANO CORRÊA

MUNICÍPIO DE VESPASIANO CORRÊA
EDITAL Nº 025/2024 – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024
O Prefeito Municipal de Vespasiano Corrêa torna público para o conhecimento dos interessados, que a partir do dia **16/07/2024**, as pessoas jurídicas poderão entregar a documentação para credenciamento para a prestação de serviços de pedreiro e calceteiro.
EDITAL Nº 026/2024 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2024
O Prefeito Municipal de Vespasiano Corrêa/RS torna público para o conhecimento dos interessados, que às **14h00min do dia 26/07/2024**, o Agente de Contratações receberá propostas para aquisição de insumos agrícolas.
Os Editais encontram-se na página www.vespasianocorrears.com.br. Maiores informações pelo fone 51-37558079.
Tiago Manoel Ferreira Michelon – Prefeito Municipal

AH classificados



SERVIÇOS

SCHORR INDÚSTRIA DE MÓVEIS – Para laboratório, residenciais e comerciais. Rod ERS 421, 4240, Conventos/Lajeado. E-mail: contato@moveisschorr.com.br ou pelos fones: (51) 3748-9530 OU 98137-1587 OU99656-1790 OU 98137-1583 .

MECÂNICA DO SILVIO - Av. Guilherme Siepmann, 1170, Pinheiros, Estrela. Fone: (51) 3712-1379 ou 99587-5847

ESQUADRIAS CONVENTOS – Rua Leopoldo Kunzler, 38, Conventos. Trabalhamos com chave Pix , CNPJ 04.861.426/0001-90 ou parcelamos no cartão e boleto. Tr.: 3707-0312/ 99952-5406/ 98682-2308 ou e-mail esquadriasconventos@gmail.com

PINTURAS MGN - Pinturas prediais, residenciais, industriais, equipamentos, pisos, limpezas ecológicas e alta pressão. Lajeado. Contate: (51) 99950-1172 ou e-mail mgn-pinturas@hotmail.com ou www.mgnservicosrs.com.br

PRT INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - Serviços elétricos 24 horas. Residencial, comercial, predial e industrial. Especializado em elétrica de aviários e chiqueirões. Fone: (51) 99513-2714 ou 3712-9112.

FERNANDO ESQUADRIAS – Fabricação de qualidade em ferro. São Gabriel, Cruzeiro do Sul. Fone (51) 99987-4331 ou 99208-3822 ou 3764-1519 ou e-mail fernandoesquadrias-@hotmail.com



NEGÓCIOS

CONTRATO – Auxiliar de eletricista com experiência. Interessados tratar pelo fone (51) 999026646

RICARDO DUARTE



Valencia marcou gols nos dois jogos que disputou desde que retornou da Copa América

NA ARGENTINA

REPLETO DE INCERTEZAS, **INTER ABRE OS MATA-MATAS DA SUL-AMERICANA**

Ainda sem definir novo treinador e agora eliminado da Copa do Brasil, Inter tem na competição continental a chance de salvar a temporada. Partida de ida dos playoffs ocorre na noite de hoje, contra o Rosario Central

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Eliminado na semifinal do Gauchão e na terceira fase da Copa do Brasil, e com campanha mediana no Campeonato Brasileiro, o Internacional se agarra na Copa Sul-Americana como oportunidade final de conquistar um título na temporada. Em meio à indefinições sobre quem será o sucessor de Eduardo Coudet, o Colorado enfrenta o Rosario Central hoje, às 21h30min, no Gigante de Arroyito, na Argentina. A Rádio A Hora transmite o confronto.

O próprio confronto contra o Rosario já é um indicativo de como a temporada do Inter não saiu como o planejado até aqui. O clube gaúcho avançou em segundo lugar no grupo que ainda tinha Belgrano, da Argentina. Delfín, do Equador, e Real Tomayapo, da Bolívia. Com isso, precisa jogar os playoffs da competição, contra um dos terceiros colocados da fase de grupos da Libertadores.

Sem técnico após a demissão de Coudet, o Inter será comandado mais uma vez pelo interino Pablo Fernandez. O Colorado não vence há seis jogos. A última vitória foi no Gre-Nal disputado em Curitiba, no dia 22 de junho.

Em campo, Fernandez pode ter dois importantes acréscimos, o goleiro Rochet e o atacante Borré, que voltam da disputa da Copa América. O provável time titular tem: Fabrício (Rochet); Bustos, Vitão, Mercado e Robert Renan; Rômulo e Bruno Gomes; Bruno Henrique, Alan Patrick e Wesley; Valencia.

ROSARIO DESCANSADO

Os argentinos jogam a Sul-Americana após terminar em terceiro lugar no grupo da Libertadores que tinha ainda Atlético-MG, Peñarol e Caracas. O time chega à partida tendo jogado apenas uma partida em julho, quando perdeu para o Barracas Central na Copa da Argentina. O time comandado por Miguel Ángel Russo conta com nomes conhecidos como o centroavante Marco Rubén e o colombiano Campaz, ex-Grêmio.

O provável time titular tem: Werner; Coronel, Mallo, Quintana e Alan Rodríguez; Giaccone, Ibarra, Martínez e Campaz; Marco Rubén e Copetti.

COPA DO BRASIL

GRÊMIO CONHECE ADVERSÁRIO DAS OITAVAS DE FINAL

LUCAS UEBEL



Grêmio avançou às oitavas de final após eliminar o Operário com vitória por 3 a 1 nesse domingo

Classificados às oitavas de final da Copa do Brasil após eliminar o Operário, o Grêmio conhece na tarde de hoje o seu adversário. A definição dos confrontos é de forma livre, com qualquer um dos 15 times restantes podendo ficar no caminho tricolor.

O horário do sorteio não foi divulgado pela Confederação Brasileira de Futebol, mas deve ocorrer no início da tarde. Ainda restam dois clubes gaúchos na disputa. O Grêmio avançou contra o Operário, enquanto o Juventude eliminou o Inter. Outro time que deu adeus foi o Ypiranga, eliminado pelo o Athletico-PR.

O sorteio ocorrerá sem separação por potes. Dessa forma, não há limitação de confronto, o que libera, por exemplo, a realização de clássicos estaduais. A ordem dos mandos de campo também será definida da mesma forma.

Os jogos de ida das oitavas de final ocorrem na semana do dia 31 de julho. Já os duelos de volta estão programados para a semana do dia 7 de agosto.

Apenas por disputar as oitavas de final da Copa do Brasil, o clube receberá R$ 3,4 milhões. A classificação para as quartas de final vale mais R$ 4,5 milhões.

Equipes na disputa

Athletico-PR
Atlético-GO
Atlético-MG
Bahia
Botafogo
Corinthians
CRB
Flamengo
Fluminense
Grêmio
Goiás
Juventude
Palmeiras
Bragantino
São Paulo
Vasco

CRISTIANO WILDNER

Uma das novidades apresentadas pelo Guarani é a inauguração da loja oficial do clube, no Estádio Edmundo Feix

VENÂNCIO AIRES

GUARANI CHEGA AOS 100 ASSOCIADOS

Clube teve crescimento no número de sócios e trocou de presidente nos últimos dias

Cristiano Wildner
cristiano@grupoahora.net.br

O fortalecimento das atividades do Esporte Clube Guarani, de Venâncio Aires, passa a refletir também na crescente do número de associados. Lançado em abril, o plano especial e comemorativo "Rumo ao Centenário" chega agora a 100 associados. Em paralelo, clube anuncia o empréstimo de três jogadores ao Cruzeiro, de Santiago. Os atletas vão integrar a equipe no Gauchão Sub-17 A2.

"Estamos vivendo um novo período no Guarani. Nosso foco é profissionalizar cada vez mais o clube e garantir a retomada plena das categorias de base", destaca o novo presidente do clube, Jorge Silveira, que assumiu o novo desafio no início do mês. O presidente em exercício ficará no comando do clube por até 180 dias, por conta de compromissos profissionais do presidente eleito, Eliomar Marcon, no exterior, em especial no México.

ASSOCIADOS

Um dos novos associados ao clube é o técnico de futebol Mano Menezes. Ele era o comandante da casamata quando o Guarani conquistou o Gauchão de 2002. "O plano especial vem ganhando a adesão de empresários, comerciantes, pais de jogadores na escolinha do clube, também de ex-presidentes, ex-treinadores e ex-jogadores junto com torcedores, tanto locais, quanto também fora do Brasil, em especial dos Estados Unidos", cita o presidente executivo do clube, Jorge Silveira.

Além disso, mudou para o final do mês, em data ainda a ser confirmada, o Congresso Técnico da Terceirona Gaúcha, informou a Federação Gaúcha de Futebol. Para a Terceirona Gaúcha ser realizado é preciso o número mínimo de seis clubes participantes. O Esporte Clube Guarani completa neste ano, em 3 de setembro, 95 anos de fundação.

EISSTOCKSPORT

ESPORTE EVIDENCIA TRADIÇÃO ALEMÃ

DANIÉLY SCHWAMBACH

Maira Schneider
maira@grupoahora.net.br

Junto às quadras do Centro de Cultura Alemã em Lajeado, ocorreu nesse fim de semana a terceira etapa do 17º Campeonato Gaúcho de Eisstocksport.

Ao longo do sábado, 13, a disputa ficou por conta da modalidade individual, tanto masculina, como feminina. Já no domingo pela manhã, foi a vez dos jogos por equipe, na modalidade feminina e masculina.

"Na modalidade feminina, temos sete equipes que compõem os clubes ligados à Federação Gaúcha Desportiva de Eisstocksport. Já na modalidade masculina, são 12 equipes que são divididas em duas chaves. Então, a cada etapa, essas chaves são misturadas novamente para que todos consigam jogar contra todos e, ao final, as quatro melhores equipes, tanto na modalidade feminina como no masculino, são as equipes que jogam as finais", destaca Marcelo Mallmann, presidente do Centro de Cultura Alemã de Lajeado.

A comunidade em geral pode assistir e conhecer esse esporte milenar. "Neste ano em que se completam os 200 anos da Imigração Germânica no estado, também é um dos destaques em uma modalidade esportiva que é muito praticada na Europa e, sobretudo, na Alemanha."

CLUBE ESPORTIVO LAJEADENSE
Assembleia Geral Ordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Esportivo Lajeadense, no uso das atribuições que lhe confere o art. 27, caput, do Estatuto Social (ES), CONVOCA todos os Associados do Clube Esportivo Lajeadense que estiverem em condições de votar/ser votado (em dia com as últimas 12 – para votar – e 18 meses – para ser votado - mensalidades, nos termos do art. 8º, §§ 1º e 2º, c/c 13, II, 25 caput, todos do ES), para se reunir em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a realizar-se na sede à Rodovia RS 130, KM 02, nº. 7.900, Bairro Floresta, Município de Lajeado/RS, no dia 31/07/2024, às 19h, para a primeira convocação, com a presença de 50% dos Associados e, às 19h30min, em segunda e última convocação, com a presença de qualquer número dos Associados (art. 29, caput, ES), conforme

ORDEM DO DIA:
Assembleia Geral Ordinária:

1- Aprovação das contas do Conselho de Administração (Art. 26, I, 'a', ES);
2- Assuntos Gerais

Lajeado, 15 de julho 2024.

Neidemar José Fachinetto,
Presidente do Conselho Deliberativo.

Memórias

por **Raica Franz Weiss**



REPRODUÇÃO



A Sorvebom, tradicional marca de sorvetes do Vale do Taquari, foi inaugurada em 1983, em Estrela. No mesmo ano ainda, foi aberta uma loja em Lajeado, na esquina da Avenida Benjamin Constant com a rua Pinheiro Machado, onde ainda hoje existe a sorveteria. A foto mostra a primeira casa que abrigou a Sorvebom, nos anos 1980. Cinco anos depois, foi inaugurada a antiga filial na rua Júlio de Castilhos. Nos anos 1990, a velha casa da Av. Benjamin foi demolida e uma nova loja foi montada no mesmo local. Até 2009, aquele foi o principal endereço da indústria de sorvetes que, depois, transferiu a fábrica para a Avenida Castelo Branco, em Lajeado.

Há 20 anos

Destaques no Idese

ARQUIVO MUNICIPAL DE LAJEADO/O INFORMATIVO



Na época, Poço das Antas tinha 1,9 mil habitantes, dos quais menos de 5% eram analfabetos

O Índice de Desenvolvimento Sócio-econômico (Idese) dos 497 municípios gaúchos era divulgado pela Fundação de Economia e Estatística. Os dados eram referentes a 2001 e cruzavam indicadores de saúde, educação, renda e condições de saneamento e domicílio das cidades.

Nenhum município do Vale do Taquari aparecia no ranking geral, liderado por Caxias do Sul, mas quatro cidades se destacavam nos blocos segmentados. Na educação, Poço das Antas estava em terceiro lugar do RS. Arroio do Meio ficava em terceiro na área da saúde, seguido por Encantado, que estava em décimo lugar na saúde. Já o município de Teutônia apareceu em terceiro lugar no melhor índice de renda.

Há 50 anos

Em Estrela, novas diretorias para o Rotary e Lions

No antigo Hotel Bentz, de Estrela, era empossado o novo Conselho Diretor do Rotary Clube da cidade. O novo presidente seria Bertholdo Gaussmann, substituindo Helmuth Mallmann.

Já no Lions Clube de Estrela, José Armindo Müller assumia a presidência do clube pela terceira vez. Ele substituía Mário Marim Ramos que, durante sua gestão, admitiu 15 novos sócios.

Conselho Diretor do Rotary

Presidente – Bertholdo Gaussmann
Vice-presidente – Nestor Schneider
1º Secretário – Reinardo Gaelzer
2º Secretário – Ilvo Salvadori
1º Tesoureiro – Theobaldo Bücker
2º Tesoureiro – Sérgio Mânica
Diretor de Serviços Internos – Honório Augustin
Diretor de Serviços Comunitários – Helmuth Mallmann
Diretor de Serviços Profissionais – Elimar Schaeffer
Diretor de Serviços Internacionais – Hilário Augustin
Diretor de Protocolo – Fanor Hoppen

Hoje é

Dia do Comerciante
Dia Mundial da Cobra

Santo do dia:
Nossa Senhora do Carmo

LUCIANE FERREIRA
Jornalista



Qual pegada você vai deixar?



Por muito tempo, a imagem que vinha à mente quando falávamos sobre poluição, buraco na camada de ozônio, era a chaminé de uma empresa expelindo fumaça, gases e vapores. Esta imagem ainda é representativa, mas agora temos que imaginar as nossas pegadas. Elas são verdes ou pretas?

24 horas

Nas nossas ações, durante as 24 horas do dia, colaboramos na emissão de Gases de Efeito Estufa (GEEs). Hábitos cotidianos, como acender a luz, ligar a lava-roupas, dirigir até o trabalho, carregar o celular e até mesmo comprar alimentos provocam a emissão.

Pegada

A pegada de carbono é uma forma de medir a quantidade de gases liberados à atmosfera nas atividades humanas. “Deixamos rastros desses gases, que se acumulam na atmosfera, intensificando o aquecimento global e as mudanças climáticas”, diz conteúdo gerado pela empresa paulista Ecossist. Em sua newsletter, disponibiliza um teste para verificar quanto cada pessoa emite. Quer saber como é a sua pegada? Acesse o https://www.footprintcalculator.org/sponsor/wb/wb_pt

Ciência

A Univates seleciona bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial – DTI, nível 2. A bolsa é destinada a profissional de nível superior, com titulação de mestre nas áreas de biotecnologia ou afins O selecionado atuará no projeto de pesquisa “Obtenção de biopesticida a partir da árvore do cinamomo utilizando CO_2 supercrítico para controle do ácaro rajado”, coordenado pelo professor Gustavo Reisdörfer.

Dia D – Descarte

A Administração de Estrela, por meio da Sala Verde, promove a segunda edição do Dia D – Descarte deste ano.

A ação será no sábado, 20, das 9h30min às 12h na Praça Menna Barreto, em formato de Drive Thru para recolhimento de resíduos especiais. A ação tem como objetivo conscientizar e sensibilizar a comunidade sobre a correta destinação dos resíduos especiais, e o quanto ela é fundamental para redução dos problemas ambientais, sociais e de saúde pública que estão relacionados ao descarte inadequado dos mesmos.

O que descartar

A comunidade pode descartar resíduos de eletrônicos, óleo de cozinha usado, pilhas, lâmpadas e vidros. A ação conta com o apoio da Cacis Estrela.

Viva o Taquari

Hoje, às 8h30, ocorre reunião virtual dos integrantes do movimento Viva o Taquari-Antas Vivo. Na pauta, os eventos que integram o calendário anual: o Seminário Ambiental e a Jornada Técnica Ambiental. Estes ocorrem no segundo semestre. A terceira atividade é a mobilização para limpeza dos rios, que ocorreu em março.

Transferido

O Dia C no Parque Princesa do Vale, em Estrela, precisou ser adiado pela segunda vez por conta da chuva. Será necessária uma sequência de dias secos, com sol, para executar a limpeza, jardinagem, pintura entre outros serviços.

LUÍS FELIPE PISSAIA
Enfermeiro e Professor



ARTIGO

Mofo, um vilão para a saúde

O inverno do Rio Grande do Sul é um atrativo turístico para o restante do país. Semanas chuvosas, dias cinzas, geadas, vento e pouca presença do sol, a receita perfeita para o aparecimento do mofo em nossas casas.

O mofo é considerado um tipo de fungo que se prolifera em ambientes preferencialmente úmidos e escuros, por esse motivo aparecem com maior frequência no inverno, alimentando-se de materiais orgânicos, podem crescer em qualquer superfície. A presença deste fungo pode causar problemas de saúde ou ainda agravar condições respiratórias prévias.

Alguns dos problemas causados pelo mofo são os próprios problemas respiratórios, por meio de crises alérgicas, asma e ainda gripes, tendo como foco as crianças, público que apresenta maior sensibilidade devido ao sistema imunológico. Na mesma linha, pneumonias também podem ser geradas por fungos e assim denominam-se como fúngicas. Alergias tópicas ou em mucosas podem ser frequentes, com irritação na pele e olhos, coceira e vermelhidão. E ainda, é importante destacar que o mofo pode liberar toxinas que causa situações como dor de cabeça, náusea, vômito, dentre outras situações que normalmente não são associadas a este agente.



É fundamental que os cuidados sejam redobrados para a proliferação do mofo, prevenindo ou ainda, combatendo quando o mesmo estiver em crescimento. Destaca-se que no inverno passamos mais tempo dentro de casa e torna-se saudável e necessário mantê-lo higienizado.”

Algumas ações podem prevenir a ocorrência do mofo, dentre elas o controle da umidade. A umidade pode ser controlada usando desumidificadores, ventiladores e ainda fontes de calor, redobrando os cuidados para aquelas que consomem o oxigênio e podem causar até mesmo a morte. Outro ponto fundamental é manter a casa arejada, abrir janelas e portas de forma que o ar circule livremente, removendo a umidade e ainda o acúmulo de esporos do fungo antes mesmo do crescimento.

A higienização de banheiros e cozinhas com produtos específicos para combate ao mofo são alternativas eficazes, bem como o controle da umidade durante o banho ou ainda cozimento de alimentos. Ainda nestes ambientes, é fundamental realizar uma revisão periódica do encanamento, com olhar especial para pontos de umidade sem motivos ou ainda água acumulada.

Dessa forma, é fundamental que os cuidados sejam redobrados para a proliferação do mofo, prevenindo ou ainda, combatendo quando o mesmo estiver em crescimento. Destaca-se que no inverno passamos mais tempo dentro de casa e torna-se saudável e necessário mantê-lo higienizado.

A HORA

MÍN: **14º** | MÁX: **20º**
Sol com muitas nuvens e períodos de céu nublado. Noite com chuva a qualquer hora.

7 898994 399612

85 anos de um símbolo regional

ARQUIVO



PONTE DE FERRO | **Histórica estrutura que liga Lajeado e Arroio do Meio foi inaugurada em 16 de julho de 1939, e era o único acesso entre a região alta e baixa do Vale. Hoje, após reconstrução de parte da estrutura destruída pelas cheias, importância logística fica em evidência.**

PÁGINAS | **10 e 11**